ANNO XLVI. NUMERO 252. SEGUNDA FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gaspavinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 9 DE JUNHO DE 1870.

1.ª secção.

N. 238.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—Constando de participação da secretaria de estado dos negocios da marinha de 25 de maio ultimo, ter sido nomeado na mesma data, Justino Rodrigues da Silveira, para o lugar de porteiro desse arsenal; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

2.ª secção.

N. 240.—Officio ao Exm. presidente do tribunal do commercio.—Communico a V. Exc. para os fins convenientes, que nesta data proferi no requerimento da companhia de seguros maritimos e terrestes—Fenix Pernambucana, o seguinte despacho: A supplicante para começar a funccionar não precisa da declaração de estar constituida, prescripta pelo artigo 17 do decreto n. 2711 de 9 de dezembro de 1860, visto que este artigo prohibe que antes de tal declaração se emitta titulo e o mais nelle referido, emissão que não é necessaria para o fim social da supplicante, e que a mesma supplicante não pretende fazer. O artigo 27 do citado decreto, fazendo extensivas as disposições de seus capitulos 1, 2 e 3 refere-se as disposições geraes, e não as especiaes e privativas dos bancos, como é a do artigo 17 que expressamente trata de banco, caixa filial ou agencia. Fica, porém, este despacho dependente de deliberação do governo imperial, a cujo conhecimento vai ser levado.

N. 241.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao seu officio de 9 de abril ultimo, sob n. 491, acompanhado de copia de outro do delegado do termo de Ouricury, acerca do fornecimento dos presos pobres da respectiva cadeia, tenho a dizer que providencie V. S. a este respeito do melhor modo que for possivel, ficando na intelligencia de que será satisfeita a despeza indispensavel, que autorisar para taes diarias e para a dos presos da cadeia de Serinhãem, de que trata o officio desta presidencia de 21 do mez findo, á quem communicará immediatamente o que resolver para se expedir as convenientes ordens a thesouraria.

N. 242.—Dito ao commandante superior de Nazareth.—Ao capitão do batalhão 19 Francisco de Araujo Cesar, e ao tenente do 18 Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar, que se mudaram para esta capital como allegam nos requerimentos que vieram annexos as suas informações de 27 de maio ultimo, mande V. S. dar a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853.

N. 243.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram o capitão Francisco de Araujo Cesar e o tenente Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar, este da 5.ª companhia do batalhão 18 e aquelle da 7.ª companhia do batalhão n. 19, ambos da guarda nacional do municipio de Nazareth, resolve que lhes seja concedida a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto terem mudado os seus domicilios para esta capital, segundo informa o respectivo commandante superior em officios de 27 de maio ultimo.

N. 244.—Dita.—O vice-presidente da provincia em vista do officio do chefe de policia n. 784, de 23 de maio ultimo, resolve conceder ao cidadão Jeronymo de Souza Leão, a exoneração por elle pedida do cargo de subdelegado do districto de Gurjaú, segundo da freguezia de Jaboatão.

N. 245.—Dita.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 784 de 23 do mez findo, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Gurjaú, segundo da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o actual segundo supplente do delegado do segundo districto deste termo, Virgilio Carneiro da Cunha e Albuquerque.

3.ª secção.

N. 249.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo consta de aviso do ministerio da fazenda de 19 de maio ultimo, por despacho de 14 do mesmo mez, foi demittido o terceiro escripturario dessa thesouraria, Antonio Leonardo de Menezes Amorim.

N. 250.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento a inclusa ordem do tribunal do thesouro nacional, sob n. 86.

N. 251.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes a inclusa ordem do tribunal do thesouro nacional, sob n. 93.

N. 252.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de participação da secretaria de estado dos negocios da marinha de maio ultimo, foi nomeado na mesma data, Justino Rodrigues da Silveira, para o lugar de porteiro do arsenal desta provincia.

N. 253.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. liquidar e pagar, em vista da relação e pret nominal junto, em duplicata que me remetteu o commandante superior de Serinhãem com officio de 20 de maio ultimo, os vencimentos relativos ao mez de abril deste anno, dos guardas nacionaes destacados no povoado de Gamelleira.

N. 254.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Em vista do que me requereu Francelino Americo de Albuquerque Mello, desenhista dessa repartição, juntando attestado medico de molestia, autoriso Vmc. a permittir que elle trabalhe em casa, em quanto o estado de sua saude impedir que compareça assiduamente a mesma repartição.

4ª secção

N. 256.—Dito ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. — Vai ser transmittido ao Exm. Sr. ministro da fazenda o officio que para ter esse destino V. Exc. me enviou com o seu officio de 7 do corrente sob n. 2735.

N. 257.—Dito a camara municipal do Recife.—Devolvendo a camara municipal do Recife o requerimento de Bellarmino Alves de Arocha que acompanhou o seu officio do 1º do corrente sob n. 37, tenho a dizer a mesma camara que proceda como tem praticado acerca do talho de que trata o seu citado officio, tenho em vista o que for de mais utilidade para suas rendas.

N. 258.—Dito ao administrador do correio.—Annuindo ao que solicitaram os agentes da companhia Brasileira de paquetes acabo de consintir na sahida hoje ás 5 horas da tarde para os portos do norte ao vapor *Arinos* procedente dos do sul, o que a V. S. communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 259.—Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes.—Annuindo ao que Vmcs me ponderaram acerca da sahida do vapor *Arinos* tenho a dizer que podem fazer seguir o mesmo vapor para os portos do norte hoje a hora indicada em seu officio desta data.

N. 260.—Dito aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para o Maranhão, por conta do ministerio da guerra no vapor *Arinos* ao soldado do extincto batalhão n. 30 de voluntarios da patria, Maximiano Antonio da Costa, ficando sem affeito a portaria de 9 de maio ultimo, relativa ao mesmo soldado.

N. 261.—Dito aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a Parahyba por conta do ministerio da guerra, ás praças dos extinctos batalhões ns. 30 e 46 de voluntarios da patria José Carneiro da Silva e José Rodrigues Chaves.

N. 262.— Deliberação. — O vice-presidente da provincia tendo em vista as ponderações feitas pelo director geral interino dos indios, em officio de 16 de maio ultimo sob n. 34, resolve demittir a Honorato Honorio Ribeiro Granja, do cargo de director parcial dos indios da aldeia da Assumpção na comarca de Cabrobó.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO INTERINO, EM 9 DE JUNHO DE 1870.

2ª secção

N. 263.—Officio ao Dr. chefe de policia. —O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo junto de nomeação de Virgilio Carneiro da Cunha Albuquerque para o cargo de subdelegado do districto de Gurjaú, 2º da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão de conformidade com o officio de V. S. n. 784 de 23 do mez findo.

N. 264. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Serinhãem.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 20 de maio ultimo, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes do citado officio.

4ª secção

N. 265.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 148.—Estando a professora publica Alexandrina de Luna Albuquerque, no mesmo caso do professor Claudino dos Santos Lopes Castello Branco, de que tratam as informações juntas do meu officio n. 58 de 16 de abril ultimo, sobre accumulação de gratificações submettidas ao conhecimento da assembléa legislativa provincial, para interpretações das leis ns. 598 de 13 de maio de 1864 e 369 de 14 de maio de 1855, manda o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que para o mesmo fim remetta a V. S. o requerimento da referida professora Lima e Albupuerque, com as informações juntas por copia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 3 DE JUNHO DE 1870.

1ª secção

N. 266. — Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas .— Para cumprimento do aviso da repartição da guerra de 27 de maio ultimo, expeça V. Exc. as suas ordens, afim de que seja remettido para a côrte e prisioneiro de guerra capitão João Martins Romero, e bem assim os que não quizerem ficar no Brasil.

N. 267.—Dito ao mesmo.—Em cumprimento do que me foi determinado em aviso circular do ministerio da guerra de 25 de maio ultimo, queira V. Exc. informar se existe nesta provincia os prisioneiros de guerra paraguayos José Reis de Marinol e João Barrios.

N. 268.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Tendo por acto desta data e de conformidade com a indicação do inspector da thesouraria de fazenda, contida em officio de 7 do corrente sob n. 404, exonerado os primeiros conferentes da alfandega, Joaquim Aurelio Wanderley e Manoel Peregrino da Silva, do lugar de membros da commissão do conselho de compras desse arsenal, e para os substituir designados os empregados da mesma alfandega, 2º escripturario Henrique Soares de Andrade Brederode e 3º João Duarte Carneiro Monteiro; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 269.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Communico a Vmc. para seu conhecimento e direcção, que segundo consta de aviso da repartição da guerra de 27 de maio ultimo, tem de ser remettidos para esse presidio os réos de justiça condemnados a galés perpetuas Manoel, Severino e Domingos, como solicitou o Exm. Sr. ministro da justiça em aviso de 19 daquelle mez.

N. 270.—Dito ao capitão do porto.—Para satisfazer uma requisição da assembléa legislativa desta provincia, informe Vmc. as vantagens ou conveniencias publicas que resultam do previlegio concedido a companhia de reboque.

N. 271.—Dito ao consul de Portugal.—Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, remetti copia do officio que em 4 do corrente, dirigio-me o Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, para em vista do disposto na convenção de 4 de abril de 1863 e no accordo de 23 de maio de 1867, attender ao que no citado officio solicitou o mesmo Sr. consul, relativamente ao inventario dos bens do casal do subdito portuguez Joaquim Gomes França Villar, por obito de sua mulher. Renovo ao Sr. consul a segurança da minha perfeita estima e sincera consideração.

N. 272.—Portaria.— O vice-presidente da provincia tendo em vista a proposta do inspector da thesouraria de fazenda, feita em officio de 7 do corrente sob n. 404, resolve exonerar os 1ºs conferentes da alfandega Joaquim Aurelio Wanderley e Manoel Peregrino da Silva, do lugar de membros da commissão de compras do arsenal de guerra, e para os substituir designa os empregados da mesma alfandega, 2º escripturario Henrique Soares de Andrade Brederode e 3º dito João Duarte Carneiro Monteiro.

2ª secção.

N. 274.—Dito ao commandante superior do Recife.—Tendo por deliberação desta data de conformidade com a sua informação de 8 do corrente sob n. 124, nomeado a Caetano José Gonçalves da Fonte para 2º tenente da 2ª companhia do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional, sob seu commando superior; assim o communico a V. S. para o seu conhecimento e direcção.

N. 275.—Dito ao commandante superior do Brejo e Cimbres. — Tomando em consideração o que V. S. informa em seus officios de 10 de novembro do anno passado, n. 17 de 18 de março e 31 de maio ultimo ns. 37 e 48, e o que tambem informa o juiz de direito dessa comarca em officio de 24 de dezembro proximo findo, a que acompanhou cópia da sentença passada em julgada que condemnou o alferes secretario do 2º corpo de cavallaria sob seu commando superior José Corrêa de Araujo por crime de falsificação de firma resolve por deliberação desta data demittil-o do posto, visto estar comprehendido na disposição do § 1º do art. 46 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850. O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 276.—Dito ao commandante superior do Brejo. — Devolvendo inclusa, conforme solicita V. S. em seu officio de 19 de março, a proposta que acompanhou ao do 1º de janeiro ultimo, organisada pelo tenente-coronel commandante do 2º corpo de cavallaria para prehenchimento das vagas existentes em dito corpo, recommendo a V. S. que chame a attenção daquelle commandante para o que no requerimento incluso por cópia expõe José Corrêa de Araujo, com referencia ao individuo de nome José Gomes Soares de Almeida que na mencionada proposta é indicado para alferes da 1ª companhia.

N. 277.—Dito ao commando superior de Cabrobó.—Com a informação da thesouraria de fazenda de 8 do corrente sob n. 408 junta por cópia, respondo ao officio de 6 de maio proximo findo em que V. S. pedio esclarecimentos ácerca de quem seja o competente para receber os vencimentos do destacamento da guarda nacional de Cabrobó, mandado dissolver por esta presidencia a 28 do mesmo mez.

N. 278.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta capital.—Segundo consta de aviso da repartição da guerra de 27 de maio ultimo tem de ser remettidos para esta provincia, afim de irem para o presidio de Fernando de Noronha os sentenciados a galés perpetuas Manoel Severino e Domingos, como solicitou o Exm. Sr. ministro da justiça, em aviso de 19 daquelle mez, o que communico a Vmc. para seu conhecimento e direcção.

N. 279.—Dito ao juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns. — Remetto a Vmc. cópia do officio que em 4 do corrente, dirigio-me o consul de Portugal, para que em vista do disposto na convenção de 4 de abril de 1863, promulgadas pelo decreto n. 3,145 de 27 de agosto do mesmo anno, e no accordo de 23 de maio de 1867, decreto n. 3935 de 21 de agosto do mesmo anno, attenda como fôr de direito ao que nelle solicita o mesmo consul relativamente ao inventario dos bens do casal do subdito portuguez Joaquim Gomes França Villar por fallecimento de sua mulher.

N. 280.—Dito ao tenente-coronel Francisco Antonio Pereira de Oliveira. — Em vista do que expõe em seu officio sem data fica Vmc. dispensado de fazer parte da junta que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo provisorio de policia Manoel Joaquim de Vasconcellos.

N. 281.—Dito ao tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.—Convido Vmc. a comparecer neste palacio a 11 do corrente ao meio dia para fazer parte da junta que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo provisorio do policia Manoel Joaquim de Vasconcellos.

N. 282.—Dito ao juiz de direito da comarca de Tacaratú.—Inteirado pelo seu officio de 23 do mez findo, de ter Vmc. nessa data assumido o exercicio das funcções do cargo de juiz de direito da comarca de Tacaratú, tenho a dizer-lhe que esta presidencia conta que com isso muito ganhará essa comarca quanto a observancia da lei e regular marcha dos negocios sendo que opportunamente se providenciará sobre as necessidades que indica em dito officio.

N. 283.—Portaria.—O vice-presidente da provincia tendo em consideração as informações do commandante superior da guarda nacional do municipio do Brejo e Cimbres datados de 10 de novembro do anno findo, sob n. 17 e 18 de março e 31 de maio ultimo sob ns. 37 e 48, e bem assim a informação do Dr. juiz de direito daquella comarca datado de 24 de dezembro do anno passado a que acompanha cópia da sentença passada em julgado que condemnou o alferes secretario do 2º corpo de cavallaria dos mencionados municipios José Corrêa de Araujo, por crime de falsificação da firma, e attendendo a que este official se acha por isso comprehendido na disposição do § 1º do art. 66 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, resolve demittil-o daquelle posto, e ordena que neste sentido se expeção as convenientes communicações.

N. 284.—Dita.—O vice-presidente da provincia tendo em vista a proposta do tenente coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, sobre o qual informou o respectivo commandante superior interino em officio de 8 do corrente sob n. 124, resolve nomear Caetano José Gonçalves da Fonte para 2º tenente da 2ª companhia do referido batalhão.

3ª secção.

N. 285.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para os devidos fins que segundo participou o juiz de direito da comarca de Tacaratú bacharel Manoel da Silva Rego, em officio de 23 do mez findo, nessa data assumio elle o exercicio das funcções do respectivo cargo.

N. 286.—Dito ao mesmo.— Communico a V. S. para os devidos fins que segundo participou o bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos em officio de 27 do mez findo, nessa data deixou o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Flores por ter sido removido para o de Santa Luiza do Norte na provincia das Alagôas.

N. 287.—Dito ao mesmo —Transmitto a V. S. para seu conhecimento a inclusa ordem do tribunal do thesouro nacional sob n. 95.

N. 288.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento as 5 inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional sob ns. 90, 91, 94, 96 e 97.

N. 289.—Dito ao mesmo.—Para satisfazer uma requisição da assembléa legislativa provincial informe V. S. ouvindo o inspector da alfandega, se, do privilegio concedido a companhia de reboque resulta vantagens ou conveniencias publicas.

N. 290.—Dito ao mesmo.—Tendo por acto desta presidencia, e de conformidade com a indicação de V. S. contida em officio de 7 do corrente sob n. 404, exonerado os primeiros conferentes da alfandega Joaquim Aurelio Wanderley e Manoel Peregrino da Silva, dos lugares de membros da commissão do conselho de compras do arsenal de guerra, e para os substituir designei os empregados da mesma alfandega 2º escripturario Henrique Soares de Andrade Brederodes e o 3º João Duarte Carneiro Monteiro, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar ao chefe daquella repartição.

N. 291.—Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. a conta junta que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem sob n. 842, para que depois de liquidada, mande pagar a Jeronymo Pereira Moreira ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, para isso autorisado, a quantia de 56$240 provenientes das diarias abonadas a 3 recrutas vindos do termo do Brejo para esta capital destinados ao serviço do exercito.

N. 292.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. liquidar o pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio do Brejo com officio de 3 do corrente sob n. 50, e pagar os vencimentos de uma escolta da guarda nacional que veio conduzindo recrutas d'aquelle termo para esta capital com destino ao serviço do exercito, devendo taes vencimentos ser entregues a José Luiz Guaiasco para isso indicado no citado officio.

N. 293.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista das informações juntas por copia do commandante superior do municipio de Santo Antão e do commandante interino do batalhão n. 24 de infantaria, recommendo a V. S. que mande pagar integralmente os vencimentos constantes do pret nominal que incluso devolvo em duplicata e relativos as praças da guarda nacional destacadas na villa da Escada, durante o mez de março deste anno, assim fica respondido o officio de 11 de maio proximo findo com que V. S. impugnou esse pagamento.

N. 294.—Dito ao mesmo.—Em vista da folha e pret juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio do Brejo, com officio de 17 de março ultimo, recommendo a V. S. para que depois de liquidados mande pagar os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio daquelle termo para o de Agua-Preta um criminoso devendo essa importancia ser entregue a João Baptista de Medeiros, para isso indicado pelo mesmo commandante superior.

N. 295.—Dito ao mesmo.—Constando de officio do commandante superior do municipio de Nazareth de 21 de maio ultimo, que por falta de fundos deixou a respectiva collectoria de pagar os vencimentos constantes do pret junto em duplicata, e relativos as praças da guarda nacional destacadas naquella cidade durante o mez de abril deste anno, recommendo a V. S., que depois de liquidados taes vencimentos, seja paga a sua importancia ao negociante Francisco de Paula Mindello para isso indicado no citado officio.

N. 296.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o chefe da repartição das obras publicas participou em officio de 8 do corrente, que achando-se concluidas as obras da bomba do riacho Mel de Cavallo, no 6º lanço da ramificação do Cabo, mandou receber provisoriamente taes obras, e passar o competente certificado.

N. 297.—Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes o incluso plano approvado nesta data para a extração das loterias da provincia.

N. 298.—Dito ao mesmo.—Devolvo a V. S. a folha e pret que vieram annexos ao seu officio de 8 do corrente sob n. 359, tenho a dizer-lhe que a semelhante respeito póde proceder de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria quanto ao pagamento da gratificação de commando a que não tem direito o official commandante da escolta de guardas nacionaes que conduzio criminosos do termo de Flores para esta capital, devendo entretanto mandar pagar os vencimentos da referida escolta.

N. 299.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expôz o chefe de policia em officio de 20 de maio ultimo sob n. 166, com referencia ao do delegado do termo de Salgueiro acerca dos presos pobres da cadeia daquelle termo, recommendo a V. S. a expedição das convenientes ordens, afim de que o fornecimento dos mencionados presos seja feito pela respectiva collectoria.

4.ª secção.

N. 300.—Officio ao Dr. João José de Almeida Coutinho vice-presidente da provincia da Bahia.—Pelo seu officio de 29 de maio ultimo, fiquei inteirado de haver V. Exc. assumido naquella data na qualidade de 1º vice-presidente a administração dessa provincia. Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e distincta consideração.

N. 301.—Dito ao presidente da provincia do Ceará.—Rogo a V. Exc. a expedição de suas ordens, afim de que seja remettida a thesouraria desta provincia a guia de que trata o juiz de direito da comarca de Tacaratú, bacharel Manoel da Silva Rego na petição junta por copia.

N. 302.—Dito ao presidente do Rio-Grande do Norte.—Opportunamente serão enviado aos Exms. Srs. ministros do imperio e da agricultura os officios que para terem esse destino V. Exc. me remetteu com o seu de 7 do corrente.

N. 303.—Dito ao thesoureiro das loterias.—Tendo nesta data approvado o plano que Vmc. me remetteu com o seu officio de 8 do corrente para a extração das loterias da provincia; assim lh'o communico para seu conhecimento enviando copia do referido plano para ter a devida execução.

N. 304.—Portaria.—O vice-presidente da provincia tendo em vista a proposta do director geral interino dos indios de 16 de maio ultimo sob n. 34, resolve nomear a Bellarmino Ferreira Padilha para o cargo de director parcial dos indios da aldeia d'Assumpção na comarca de Cabrobó.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO EM 10 DE JUNHO DE 1870.

2.ª secção.

N. 305.—Officio ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento que submetteu a consideração do Exm. Sr. ministro da justiça o seu officio de 28 de maio ultimo sob n. 894 acerca do pagamento dos objectos fornecidos para o expediente dessa repartição na actual exercicio, afim de que resolva a este respeito o que entender mais conveniente.

N. 306.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio a necessaria ordem a thesouraria de fazenda no sentido de serem pagos as diarias abonadas aos recrutas vindos do termo do Brejo para esta capital, destinados ao serviço do exercito.

N. 307.—Dito ao commandante superior de Nazareth.—S. Exc. o Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 21 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes do citado officio.

N. 308.—Dito ao commandante superior do Brejo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. para seu conhecimento que nesta data se expedio a conveniente ordem a thesouraria provincial para mandar pagar os vencimentos de uma escolta da guarda nacional que conduzio desse termo para o de Agua-Preta um criminoso.

N. 309.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento que autorisou nesta data a thesouraria de fazenda a pagar os vencimentos da escolta da guarda nacional que veio conduzindo recrutas para esta capital destinados ao serviço do exercito.

N. 310.—Dito ao bacharel Bento Ciciliano dos Santos Ramos.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar que ficou inteirado pelo seu officio de 27 do mez findo de ter nessa data V. S. deixado o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Flores por ter sciencia de haver sido removido para o termo de Santa Luzia do Norte na provincia das Alagoas.

4.ª secção.

N. 311.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 49.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia em resposta a 1ª e 2ª parte do officio de V. S. n. 74 de 4 do corrente, e para ser presente a assembléa, copia do officio do gerente da companhia Pernambucana de 16 de outubro de 1868, e da portaria da presidencia do mesmo mez e anno sendo que aguardam-se informações exigidas do mesmo gerente, assim como sobre a ultima parte do citado officio de V. S. para serem igualmente transmittidas.

N. 312.—Dito ao director geral interino dos indios.—Tendo S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia por deliberação desta data e em vista do seu officio de 16 de maio ultimo sob n. 34, resolvido demittir a Honorato Honorio Ribeiro Granja do cargo de director parcial dos indios da aldeia d'Assumpção na comarca de Cabrobó e para o substituir nomeado Bellarmino Ferreira Padilha, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar ao nomeado que deverá solicitar desta repartição o respectivo titulo.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DISTURBIO E FERIMENTOS GRAVES.—Antehontem, ás 3 horas da tarde, um calceta de nome Vicente José da Annunciação, que se achava ao serviço do quartel do 9.º batalhão de infantaria, ferio gravemente a dous soldados do corpo de policia, em um dos beccos do largo da detenção, na occasião em que, acompanhado por dous soldados do 9.º, sahio para mysteres do referido serviço.

O calceta tomou previamente o sabre de um dos soldados de policia, sem que os do 9.º lh'o impedissem, e poz-se em fuga depois dos ferimentos, acompanhado pelos soldados seus conductores!

Avisado do occorrido, compareceu o Dr. subdelegado de Santo Antonio ao lugar do delicto acompanhado do medico da policia Dr. Adrião, e fez-se então vestoria nos offendidos, que foram remettidos para o hospital Pedro II.

O Sr. subdelegado requisitou do Sr. commandante do 9.º batalhão a prisão dos soldados e do calceta.

Consta que deu lugar ao delicto uma velha intriga de amores, entre os offendidos e o offensor por causa de uma Senhora Luiza, que já está recolhida á detenção.

FACULDADE DE DIREITO.—No sabbado fizeram acto os seguintes alumnos:

1º anno.

Francisco Isidoro Rodrigues da Costa, approvado plenamente.
Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, idem.
Guilhermino Paes Barreto Filho, simplesmente.
Arthur Henrique de Figueiredo, plenamente.

2º anno.

Caio Lustosa da Cunha, plenamente.
Jovino Antero de Cerqueira Maia, idem.
João Baptista Gitirana, idem.
Candido Alves da Nobrega, plenamente.
Um reprovado.

3º anno.

Benigno Marinho Lins Sicopira, simplesmente.
Graciliano Augusto Cezar Wanderley, idem.
Joaquim Moreira de Barros Oliveira Lima, plenamente.

4º anno.

Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, plenamente.
Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Junior, idem.
Caetano Alberto da Fonseca Lima.

5º anno.

Francisco da Silva Madureira Freire, plenamente.
Felix Ribeiro de Carvalho Junior, idem.
José Diniz Barreto, idem.
Pedro Emigdio da Silva Rios, idem.

FATALIDADE. — Consta, por partecipação do delegado do termo de Papacaça, em 12 do mez passado, que, no lugar denominado Guariba, do mesmo termo, José de tal, menor de 14 annos, matára instantaneamente um seu primo de nome Joaquim, tambem menor de 15 annos, por se haver disparado a arma que aquelle se achava preparando para uma caçada; procedeu-se á competente vistoria e tratava a autoridade de preencher as formalidades da lei.

FERIMENTOS GRAVES.—Em data de 28 do mez findo partecipou o subdelegado do districto de Itapissuma, termo de Iguarassú, que, no engenho Taquara, Antonio Pacheco ferio gravemente, com uma faccada, á José Benedicto dos Santos. Trata a autoridade competente da formação da culpa, diligenciando a captura do criminoso.

— Tambem por communicação do delegado de Serinhãem consta que no dia 27 do mez proximo findo, no 2º districto da freguezia de Gameleira, José Machado ferira mortalmente, com um tiro de pistola, á Marcelino de tal, procedendo o respectivo delegado ao corpo de delicto, diligenciando a captura do delinquente contra quem ia instaurar o competente processo.

VAPOR IPOJUCA.—Chegou hontem da Granja e portos intermedios. Nada adiantou ás noticias que tinhamos.

WERNECK.—Do Pará e escallas chegou hontem pela manhãa o transporte de guerra brasileiro *Werneck*. Veio tomar carvão e segue para o Rio de Janeiro.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—Faz amanhãa beneficio, neste theatro, a sympathica artista mademoiselle Choéberlé. Sendo este o ultimo espectaculo em que ella tomará parte, visto ter de se retirar da scena, devem os seus apologistas aproveita-lo para fazer-lhe as suas despedidas.

TRIBUNAL DO COMMERCIO. — Na sessão deste tribunal, publicada sabbado, na parte dos julgamentos, entre partes José Velloso Soares e Urbano José de Mello e sua mulher, leia-se:—foram recebidos os embargos, e não desprezados, como por engano foi declarado.

LOCOMOTIVAS THOMSON.—Damos em seguida o relatorio do major Skinner, commissario em chefe das estradas de Ceilão, sobre a locomotiva á vapor patente de R. W. Tomson:

« 16 de agosto de 1869.—Charo Sr.—Peço-lhe o favor de informar os directores da companhia de café de Ouvah e da companhia de café de Spring Valley (Valle da Primavera), que em satisfação ao pedido que os mesmos me dirigiram em sua carta de 23 do mez passado, fui á Edimburgo e á Aberdeen para vêr trabalhar a locomotiva á vapor para estradas, patente, de Tomson, afim de poder julgar se a dita locomotiva estaria no caso de ser adoptada para a estrada de Ratnapora e Happostella em Ceylão. Apressei-me em satisfazer ao referido pedido, *tanto mais quanto me custava a acreditar que fosse realisavel tudo que se tinha ouvido e tinha visto dizer-se da capacidade de tão extraordinaria locomotiva.*

« Em Granton, perto de Edimburgo, prendeu-se terça-feira, 6 do corrente, á uma dessas machinas um omnibus ordinario, com o qual ella caminhou na razão de 8 milhas por hora, correndo pelas ruas e voltando as esquinas com a mesma facilidade com que o teria feito um omnibus puchado por cavallos. Em uma estrada de 30 pés de largura, a locomotiva e o omnibus descreveram um circulo de um raio de 6 pés.

« Fez-se então uma experiencia com dous grandes carros (trucks) construidos para as minas de carvão de pedra de Labuan, sendo o peso, inclusive os carros, de 17 toneladas. A locomotiva trabalhou com esses carros abaixo e acima da estrada de Grantos, cujo declive é de 1 em 18 e 1 em 25, parando, recuando, subindo e descendo, com a mais perfeita facilidade, repetidas vezes, e correndo em roda da estrada, cuja largura varia de 30 á 33 pés. Depois disso seguio com a sua carga de Granton para as obras de Tennant e C., em Leith, na razão de cerca de 3 milhas e 3/4 por hora; na vespera, entretanto, a mesma locomotiva tinha puchado sobre aquella estrada 4 carros pesando 34 toneladas.

« Sabbado, 7 do corrente, a locomotiva, sem carga alguma, foi levada para a praia de areia de Portobello, com maré vasia, e tanto sobre areia solta, como sobre areia mais compacta e molhada, trabalhou com igual facilidade, com uma carreira avaliada em 8 á 10 milhas por hora, deixando apenas na areia a marca de suas rôdas largas.

« As experiencias desses dous dias teriam sido sufficientes para convencer-me de serem essas locomotivas adequadas ao trafego de Ceylão; porém não pude resistir á tentação de aproveitar-me da opportunidade para ver uma dellas funccionando em seu trabalho diario, em que tem sido empregada em Aberdeen durante estes ultimos tres mezes; conseguintemente acompanhamos terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, a machina, com sua carga de 10 toneladas, em seu segundo caminho, n'aquella manhãa, do celleiro do Sr. White, em Aberdeen, para o seu moinho, na margem esquerda do rio Don. Calcula-se a distancia em mais de 3 milhas; do seu ponto de divergencia da cancella da estrada a approximação do moinho é tortuosa e estreita, e mais ingreme do que me consta serem quaesquer das estradas publicas em Ceilão; disseram-me que a subida de alguns lugares era de 1 em 7 e um em 10 e 12. A manhãa estava humida, e a estrada com muito pegamaço, o que era de favoravel para se poder avaliar, como queriamos, a força da machina. Foi com tudo maravilhosa a maneira com que essa pequena machina, medindo apenas 13 pes em 6 exteriormente, carregada com 6 toneladas de carvão e agua, e da força nominal de 6 cavallos, levou a sua carga de 10 toneladas por tal subida, parando e recuando *em um instante*, á vontade do conductor de uma maneira que não se poderia conseguir com animaes de qualidade alguma, nem mesmo elephantes; sendo essa incrivel faculdade devida somente á adhesão que sobre a estrada lhe dá a guarnição de borracha; porquanto, embora o contacto de uma estrada rigida com uma roda de metal rijo podesse ser uma tangente, a superficie plana da borracha, comprimidada por momento sob o peso da locomotiva, faz que pareça mais com a marca do pé de um elephante sobre o solo.

« Em vista do extraordinario merecimento desta invenção, julgo ser quasi impossivel pôr qualquer limite á sua applicação para todo o genero de ramo de trafego, como auxiliar das grandes arterias dos caminhos de ferro.

« Não penso, entretanto, que ella possa sempre supprir todas as necessidades onde houver um trafego, como o que existe entre Colombo, Kandy e Gampola; porém vejo que ella será de grande utilidade para os ramaes de estrada de ferro, tanto na India como na Europa. o que substituirá com vantagem nossos grandes, custosos e insufficientes estabelecimentos, cujo trabalho é feito com bois e elephantes na repartição das obras publicas.

« Sou, charo senhor, seu muito dedicado (assignado).—*T. Skinner*.—Ao Sr. John Brown, director das companhias de café de Ouvah, Spring e Valley—34, Cannon street, Londres. »

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo Antonio Lopes Braga.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 168.ª a beneficio da matriz de Cabrobó, a qual corre hoje.

PROCLAMAS. — Foram lidos no domingo 6 na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Francisco Ferreira de Novaes Junior, com Guilhermina Gonçalves da Silva.
Lucio Fernandes de Sant'Anna, com Paula Francisca da Costa Ramos.
Felix de Cantalice, com Joaquina Gomes da Costa.
Pedro Alexandrino Ferreira, com Julia Luiza Margarida.
Manoel Lopes Ferreira, com Maria Francisca da Conceição.
Manoel Joaquim de Sant'Anna Ferreira Pinto, com Maria Emilia Gomes de Araujo.
Ignacio Francisco Galdino, com Sebastiana Idalina da Conceição.
Prudencio Pessoa Viegas, com Maria Rosa da Conceição.
Pedro Celestino de Azevedo, com Marianna Rita de Vasconcellos.

2.ª denunciação.

Manoel José de Souza Luna, com Maria Candida da Silva.

3.ª denunciação.

José Cavalcante de Almeida, com Manoella de Castro Lima.
Marcos Ribeiro Pires, com Josepha Rosa de Mendonça.
Antonio Victorino Avilla, com Joaquinna Maria de Siqueira.
O bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos, com Marianna de Sá e Albuquerque.
Manoel Alves Barbosa Sobrinho, com Joaquina Adelaide de Figueiredo Cruz.
Americo Nunes Corrêa, com Candida Maria da Cruz Neves.
Manoel Norberto de Mello, com Maria Martinha Xavier do Couto.
João da Rocha e Silva, solteiro, quer-se mostrar livre e desempedido.
Francisco Antonio de Oliveira, com Carolina Tavares.
Antonio Ferreira da Rocha Leal, com Carlota de Jesus Monteiro.
João da Silva Guimarães, com Candida Damasia da Silva Guimarães.
Candido Rodrigues dos Santos, com Rosalina Leopoldina Pereira Lobo.
José Odilon Annes Jacome Pires, com Maria Amelia de Albuquerque.
José Antonio Pereira da Cunha, com Helena Augusta da Silva Mendes.

PASSAGEIROS.—Vindos no vapor brasileiro *Guará*, entrado dos portos do sul:

Maria Leandra da Purificação, Antonio de Araujo Braga, Dr. Camillo Correia Dantas e 1 criado, José Leandro Dantas, Olympio da Silva Costa, João Nunes Correia, João F. de Marsellac, Dr. Martinho Freitas Vieira de Mello, sua senhora, 5 filhos e 4 escravos, Joaquina da Silva, Furtonato Francisco Antonio e sua senhora, Guilherme Ferreira de Paula e sua senhora, Dr. José do Patrocinio Pereira da Silva e 1 escravo.

— Vindos no vapor brasileiro *Ipojuca*, entrado da Granja e portos intermedios:

Joaquim Augusto Pereira de Azevedo, Joaquim Coriolano Montesuma de Mello, Maria Bernardina da Apresentação, Antonio Joaquim Nobre Camara, Estevão Silvestre da Costa, Antonio Jacintho de Oliveira, André Fausto de Oliveira Costa, Antonio Raphael de Vasconcellos, Manoel Ribeiro de Paiva, Francisco Pereira Messias, Domingos Gomes da Silva, João Gomes da Silva, Carlos Breinet, Epaminonda H. B. Lyra e 1 criado, João Paulo de Souza, 1 sobrinho e 1 escravo, Vicente Ferreira Lomonte, Thereza Moreira Pontes, Francisco Sergio F. da Cunha, Alexandre L. da Costa, Francisco Hefron, Domingos Vitole, Constantino Carneiro da Cunha, Laurindo Fructuoso de Miranda, Antonio Ferreira Balthar, Carlota C. de Araujo Lima, Miguel Rowback, Lucio Cesar Leão, Augusto Gomes e Silva, Firmina menor de 10 annos, capitão Lino da Gama P. e 1 escravo, 4 escravos a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 31 de outubro:

Izidro, preto, Pernambuco, 2 annos, S. José; asthma.
João Henrique Mafra, branco, Pernambuco, 32 annos, casado, Recife; anemia.
Manoel, pardo, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista, espasmo.
Isabel Maria, parda, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; congestão cerebral: casa dos expostos.
José Luiz de Siqueira, pardo, Pernambuco, [illegible] annos, solteiro, Recife; enterite chronica.
Josepha, parda, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

— 1º de novembro —

Antonio da Silva Pinto, branco, Pernambuco, [illegible] annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares: hospital Pedro II.
Josepha, parda, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; hydro-mania.
Thereza, escrava, preta, Africa, 44 annos, solteira, S. José; desynteria.

— 2 —

José Marcelino da Silva Braga, branco, Pernambuco, 69 annos, solteiro, Recife; insufficiencia da valvulas.
Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; erysipela.
Anna Thereza de Jesus, branca, Pernambuco, [illegible] annos, casada, S. José; hydropesia.
Filomena, branca, Pernambuco, 1 mez, Recife; variolas.
Paulina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista; hemiplegia.
Anna Maria do Carmo, parda, Pernambuco, [illegible] annos, solteira, Recife; entero colite-chronica.
Rita, preta, Pernambuco, 9 mezes, S. José; convulsões.
Domingos, escravo, preto, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; cerebrite.

— 3 —

Antonio, preto, Africa, 50 annos, S. José; morte repentina.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 5 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO C. SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Aquirás.—Appellante, o juizo; appellado, Paulino Ildefonso Jacome Bezerra.—Improcedente.

Do jury do Sobral.—Appellante, Osorio Felippe José Francisco; appellada, a justiça.—Reformada a sentença para impôr ao réo a pena de 11 annos de prisão.

Do jury do Icó.—Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira da Silva.—A' novo jury.

Do jury do Aracaty.—Appellante, Joaquim Pereira da Silva; appellada, a justiça.—Improcedente.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal do Ceará-merim.—Appellantes, Pedro José Antunes de Miranda e outros; appellados, Dr. Vicente Ignacio Pereira e outros.—Confirmada a sentença.

HABEAS CORPUS.

Concederam ordem a Manoel Francisco Duarte para o dia 8 do corrente, ao paciente e o escravo Pio, tambem para o mesmo did, notificados o Dr. Caminha, e o procurador para informar no tribunal.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal de Porto-Calvo.—Appellante João Ferreira de Carvalho; appellado, José de Oliveira Lima. Do juizo municipal da Parahyba.—Appellante, D. Joaquina Gomes da Silveira; appellado, João José de Almeida. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Gonçalves Netto; appellado, Manoel Joaquim Baptista. Do juizo municipal do Bonito.—Appellante, José Francisco Xavier Cruvello; appellado, João Francisco Xavier de Azevedo.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal de Pão d'Alho.—Appellante, Severino José de Farias; appellado, José Cardoso de Almeida.

Ao Sr. desembargador Assis:

Do juizo municipal de S. José de Angicos.—Appellante, Manoel Francisco da Costa Machado; appellada, D. Anna Joaquina Xavier de Castro. Do juizo municipal da Fortaleza.—Appellante, Joaquim José de Almeida; appellada, Francisca Caetana de Abreu.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime do jury de Serinhaem.—Appellante, Luiz de França Ventania; appellada, a justiça. Do juizo municipal de Pão de Assucar.—Appellante, José Rodrigues Delgado d'Aquino; appellado, Manoel Soares Pinto Filho. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Antonio de Brito Bastos; appellado, o tenente-coronel Manoel Joaquim de Almeida Albuquerque. Appellantes, a viuva e herdeiros de José Mamede Alves Ferreira; appellados, Manoel da Silva Amorim e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Sequeira Cavalcante; appellado, Salvador de Sequeira Cavalcante. Appellantes, o commendador José P. Ferreira e outros; appellado, José Joaquim Pereira de Mendonça. Appellantes, os herdeiros de Manoel Figueirôa de Faria; appellados, Manoel Pereira Magalhães e outros. Appellante, Galdino dos Santos Nunes de Oliveira; appellado, Manoel de Azevedo Andrade. Do juizo municipal de Alagoas.—Appellante, José Joaquim Pitombo; appellados José Mendes Ferreira e outros. Appellante, Francisco Xavier dos Santos; appellados, Manoel Ferreira Callado e outros.

Ao Sr. desembargador Assis:

Do juizo municipal d'Aquirás.—Appellante, Antonio Bernardo das Neves; appellada, a camara municipal. Appellação crime.—Appellanto, o juizo; appellado, João Soares da Silva.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Do juizo municipal da villa do Pillar.—Appellante, Manoel José da Graça; apppilado, José Gregorio Martins. Do juizo municipal do Acaracú.—Appellante, Francisco José Leitão; appellado, Manoel Antonio de Vasconcellos, administrador do patrimonio da capella de Nossa Senhora da Conceição.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo dos feitos do Recife.—Appellante, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellada, a fazenda. Do juizo municipal do Acaracú.—Appellante, Manoel Ferreira Gomes de Menezes; appellado, Anastacio Francisco Bragas.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury do Rio-Formoso.—Appellante, o juizo; appellados Antonio Luiz Pereira e outros. Do jury da Fortaleza.—Appellantes, Candido Francelino de Souza e outro; appellado, o juizo. Do jury de Cabrobó.—Appellante, Manoel Rodrigues de Carvalho Britto; appellada, a justiça. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Theotonio Alves Ferreira; appellado, Joaquim Francisco Lavra. Appellante, o consul portuguez; appellada, D. Maria Joaquina de Oliveira Campos. Dia de apparecer.—Appellante, o major José Gomes da Silva; appellado, Joaquim Duarte Pereira.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellantes e appellados juntamente, Antonio de Moura Castro e Firmino Teixeira de Moura. Appellante, Lourenço José Pires; appellado, Luiz Gonzaga de Souza.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellações crimes.—Appellante, João Francisco de Mello Barrette; appellado, Thomaz d'Aquino Mindello. Appellante, José Antonio de Miranda; appellada, a justiça. Appellante, Amancio Lopes Rodrigues; appellado, Joaquim Gomes da Silva.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellante, Jacintho Placido da Rocha; appellado, Manoel José de Barros Viega.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Dr. curador geral:

Do jury da villa do Pillar.—Appellante, Antonio Miguel Pinto Ribeiro; appellados, Joaquim Marinho de Souza Rolim e outro.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Appellante, Manoel Luiz d'Albuquerque Pessoa; appellado, João Coêlho de Souza.

Do juizo municipal do Aracaty.—Appellante, a camara municipal; appellado, Antonio de Moura Souza.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

COMMUNICADOS.

Collaboração

Amor amo e recompensatur.

A recusa do conselheiro Zacarias á fazer parte do conselho de estado, incommodou sobremaneira aos *liberaes chefes*, que ha muito aspiram tamanha honra.

A principio, censuravam camarariamente o inconvenientissimo procedimento do *homem, o mais pernicioso ao partido liberal*, (phrase do Sr. Octaviano) que antepondo os seus interesses particulares aos do partido, que aceitára, não duvidára sacrificar os seus collegas, collocando-os em dolorosa situação diante do objecto de seus sonhos dourados.

Maldito Zacarias, perfido de uma figa, o que fizeste! dizia um dos *provaveis conselheiros* depois d'elle (bem entendido)!

Se para seres coherente com a tua exdruxula opinião, de que conselheiro de estado não deve advogar, não quizestes occupar tão elevado cargo, devias ao menos, lembrares-te dos males que a tua theoria trará á causa do teu partido, que virá a ficar sem advogados ante a corôa.

Se aquella *peste*, retorquia outro, prefere os 4:000$ que percebe como advogado dos frades benedictinos e das maiores casas bancarias da côrte, aos 4:000$ de conselheiro, deveria lembrar-se, que os seus collegas liberaes não dispõem de taes proventos, e nem tiveram facilidade de arranjar casamentos ricos, e que, de barrigas pregadas aos espinhaços, suspiram por aquella parcella do orçamento, pois *sentem fome, e necessitam que a matem!!*

Em que apuros nos colloca aquelle poço de orgulho, respondeu outro.

Se aceitamos qualquer emprego, vindo da actual situação, os *ignorantes* nos alcunharão de incoherentes com o nosso chefe intruzo: se recusarmos, sentiremos os perniciosos effeitos d'esse nosso acto!....

Pela minha parte, acudio um *rochenchudo* chefe, hei de aceitar todos quantos encargos rendosos me offereçam; Zacarias não sabe o que faz, além de que já está farto...

Maldito Zacarias! bradavam todos.

Agora voltam as suas iras contra o actual gabinete, e ei-los na côrte, e seus satellites nas provincias, a vomitarem insultos e improperios contra o partido conservador, e até contra os mortos, como se tivessem elles culpa das loucuras do Sr. Zacarias, o orgulhoso por excellencia!?

No *Liberal* de 2 do corrente (dia da commemoração dos finados!) se publicou um artigo edictorial, em que bem se revela a negrura do coração do vilão que o escreveu.

Apreciando o acto de fina delicadeza e generosidade do gabinete S. Vicente para com o orgulhoso Sr. Zacarias, joga o articulista liberal injurias e calumnias á mãos cheias contra os mais nobres caracteres do partido conservador, e, de envolta com estes, fere vilmente, como sómente o poderia fazer um infame arrieiro, a memoria de um elevado estadista brasileiro, um diplomata muito conhecido e estimado na Europa pelas suas elevadas qualidades, e pelo seu robusto talento!

Não é possivel calçar a fina luva de pellica para entrar em liça com tão ordinario provocador: tomaremos a manopla de ferro para com ella repellirmos tão immundo inimigo.

E' com o maior constrangimento, que vamos transcrever alguns nauseantes trechos do immundo pasquim que se entitula orgão de um partido politico que aspira ser governo, e o fazemos tão sómente para justificar a nossa justa represalia.

Diz assim a folha liberal, liberal em tudo, até no insulto:

« Em tempos que foram, um gabinete liberal lembrou-se de lançar assucaradas fatias as negras aguias que esvoaçavam em torno da mesa do orçamento. Vio-se humilde, um, quasi servil, aceitar a porta do palacio de granito da rua d'Alfandega a preço de suas genuflexões, que tanto se multiplicaram e que o levaram ás primeiras autoridades do imperio. *Outro, a quem em troca de uma posição obscura, a que erros passados haviam condemnado, se agaloava com os bordados de embaixador da primeira das nossas legações.*

Outros emfim, que, a custa de mil protestos da sua adhesão, fizeram jus aos globos dourados dos *advogados de satan*.

Mas o que isto era? Uma simples obra de caridade; dar de comer á quem tinha fome.»

....

« Riamos, e zombavamos de tanta malleabilidade. Mas nem por sonhos pensavamos que tinhamos direito a *justa* retribuição. Seria bitolar a nossa dignidade por um baixo padrão.

Entretanto parece que o Sr. S. Vicente tomou a cousa ao serio; e ei-lo a fazer-nos conselheiros de estado, viscondes e outras cousitas mais que de sorpreza nos prepara S. Exc. Quer conciliar-nos com empregos e titulos! Tem razão. E' assim que os conservadores se conciliam; e quem disto usa, nisto cuida.

Mas os arraiaes, os costumes e até mesmo a dignidade, tudo é diverso do que por lá encontra o chefe de *honra* e *gloria*.

....

O leitor que tiver acompanhado todas as phases da vida do celebre partido *ligueiro*, depois *progressista*, e sómente hoje *post mortem* chrismado —liberal—, se ha de recordar, que na sua ultima phase, remando o *muito poderoso e muito soberbo* Sr. Zacarias, abandonado pelos liberaes, e pelos conservadores, o gabinete ligueiro chegou ao estado de não encontrar nos arraiaes de seu partido pessoal para representar o Brasil no estrangeiro, em época tão critica, como a em que nos achámos em 1866, á braços com a guerra no Paraguay, da qual a cada canto nos surgia uma perigosa difficuldade.

Tambem se ha de recordar o leitor, que não era melhor a posição do gabinete ligueiro com relação aos negocios da guerra, que veio a ter o honroso resultado que teve graças ao alto patriotismo do nobre Duque de Caxias, a quem o *Sr. Zacarias*, chefe da politica ligueira, foi offerecer o bastão do commando em chefe do exercito, offerecendo em holocausto o seu proprio partido, se assim exigisse o invicto Duque.

Qual o procedimento que teve o illustre chefe do partido conservador, todos os brasileiros o sabem.

Seguio, sem condições impor ao chefe ligueiro, a levantar as nossas armas do marasmo em que a tinham lançado, e a leva-las, de triumphos em triumphos, desde Humaytá até Assumpção, desmoronando o enorme colosso paraguayo.

O exemplo de abnegação e de amor da patria, dado tão nobremente pelo duque de Caxias, foi de felizes consequencias para o gabinete Zacarias; foi emitado pelos mais importantes estadistas conservadores, que antepozeram á seus interesses partidarios os da honra e gloria da patria em perigo.

Quando o Sr. Zacarias bateu á porta d'elles pedindo-lhes auxilio para ajuda-lo a salvar a honra nacional compromettida nos campos da batalha e ante algumas côrtes estrangeiras, achou-os promptos, e dispostos a sacrificar no altar da patria commum os interesses do partido a que pertenciam.

Não foi para *matar-lhes a fome, exercendo assim uma obra de caridade* que o Sr. Zacarias lhes foi bater bandeira. Foi para vêr se salvava o gabinete de que era chefe, da abjecção em que tinha cahido, abandonado como estava pelos liberaes sinceros e honrados; e tanto assim foi, que para vencer as difficuldades, que em principio encontrou, não poz duvidas em declarar que estava disposto a ceder o poder aos conservadores, se assim lhe fosse exigido.

Não foi *para dar de comer a quem tinha fome*, que o Sr. Zacarias aceitou os serviços do diplomata, que em 66 nos foi pela segunda vez representar em uma das principaes côrtes da Europa, onde nos tinha muito bem representado por quasi 20 annos, com applausos dos governos ante os quaes fôra acreditado.

Foi porque não tinha mais onde escolher entre os seus, e para obter que algum noviço na carreira diplomatica nos fosse representar fóra do paiz, seria preciso continuar o escandalo de mandar pagar-lhe dividas no valor de centenas de contos, e arbitrar-lhe iguaes ajudas de custo, além de ordem franca para despezas extraordinarias, que afinal rastejaram pela insignificante quantia de mil contos, gasta a maior parte com falsas espionagens, etc. etc. etc....

O diplomata, a que se refere o articulista redactor do *Liberal* era com effeito pobre, mas não vivia na obscuridade d'onde o veio tirar o Sr. Zacarias. Aquelle diplomata já era conhecido na Europa, e tinha nome em seu paiz, quando ainda ninguem sabia quem era o Sr. Zacarias de Goes e Vasconcellos no mundo politico.

Era pobre, já o dissemos, mas não precisava dos favores do Sr. Zacarias para viver com honestidade no seu paiz.

Occupou altos cargos da administração publica, em que poderia, a exemplo de certos liberaes, accumular fortuna.

Foi representante de seu paiz por vinte annos perante varios governos estrangeiros, mas nunca se disse, que elle fosse socio de fornecedores de nosso exercito, ou de constructores navaes, nem que consumisse centenas de contos de réis em fingidas espionagens em paiz inimigo.

Foi ministro do imperio, mas nunca se disse, que continuasse elle a exercer a advogacia, advogando os interesses de seus constituintes no parlamento, e nem que tivesse ordenado a agentes do governo para sómente fazerem contratos com os socios de seus constituintes.

Foi tambem presidente de provincia, e durante o tempo que na administração esteve, servio sempre de um exemplo vivo de honestidade; nunca se disse que abusasse elle de sua elevada posição para auferir para si ou para membros de sua familia, lucros de contratos feitos com a fazenda publica; nem que tivesse abusado da fraqueza de alguma infeliz orphãa, para lança-la na prostituição, nem tão pouco, que de tão elevada posição social désse constantes exemplos de intemperança, e de libidinagem.

Morreu pobre e encanecido no serviço da patria, é verdade, mas legando a seus filhos um nome honrado, e venerado pelas suas virtudes, como certamente não poderá deixar o autor do artigo editorial do *Liberal*.

Nas condições do estadista insultado pelo vil escriptor liberal, se acham os conselheiros de estado a quem elle se refere no immundo artigo de que nos temos occupado. Acham-se elles tão altamente collocados na opinião publica, que por maiores esforços que faça *o mal sim* do *Liberal*, nunca os poderá prejudicar, e acreditamos mesmo, que nem aos seus ouvidos chegam os sons do seu ladrar.

Desculpe-nos o leitor o azedume das nossas phrases, filho da inaudita provocação do grosseiro escriptor liberal, que levou a insolencia até o ponto de não respeitar as cinzas veneradas de um illustre brasileiro, que tão grata e immorredoura memoria deixou de suas virtudes e de seus serviços á patria.

...

PUBLICACOES A PEDIDO.

João Kink a João Baptista Troppmann.

6.ª carta.

Quaes ás tuas idéas politicas, Troppmann? democraticas, dirão aquelles, que te não conhecerem; nenhumas, digo eu, dizem todos os que sabem quem tu és, todos que não se limitam a considerar os homens e as cousas superficialmente. Vejamos. E' liberal o homem que quer personificar a grande *Revolução Franceza* no feroz *Marat*, o sangnario redactor do — *Amigo do Povo?* — E' liberal o homem que só considera Juarez um grande cidadão pelo facto de ter ordenado a execução de Maximiliano? E' liberal o adorador de Francisco Solano Lopez, de execranda memoria? Póde ser liberal o homem que não é patriota? E póde ser patriota o brasileiro que consagra verdadeiro culto á memoria de Leandro Gomez, que fez tapete da bandeira auri-verde, o symbolo da nossa nacionalidade? Quem haverá que deixe de responder não ás perguntas que acabo de fazer?

Não conheço, Troppmann, um só acto teu, que prove liberalismo. Ao contrario, de muitos me lembro, que justificam o meu juizo.

Achando-te em uma *escada*, vendeste a tua penna á um adversario politico, que estava em cima, e escreveste pasquins diffamatorios contra nossos correligionarios, que estavam em baixo. Alistando-te sob as bandeiras de um partido novo, tu só tinhas em vista a satisfação do teu odio contra uma familia importante. Honrado com um mandato popular, que papel fizeste. Tendo dito em uma ridicula circular que querias mostrar que *comprehendias a missão do deputado provincial*, como cumpriste a promessa? Simulando grande interesse pela sorte de uma classe desgraçada da sociedade, qual é a dos presos, moviste uma guerra desabrida contra um funccionario publico de quem te querias vingar por ter dado um attestado contra um réo de policia, teu protegido. Quanta baixeza naquelle teu discurso, em que tanto fallaste no nosso *bom povo*, que tão soberanamente desprezas! Quanta pretenciosidade nos teus discursos politicos que nunca eram publicados como tinham sido pronunciados, o que era devido, sem duvida, aos tachigraphos, que, *ás vezes*, o refundiam completamente.

Só uma vez te portaste como verdadeiro representante do povo —foi quando negaste o teu voto á doação de algumas dezenas de contos á uma empreza.

Como opposicionista o que fizeste, o que dissete? Nada, nada — os teus actos, as tuas palavras só respiravam o odio, o rancôr, o despeito. De volta á Zanareth, todos te viram como um possesso, offender e injuriar á todo um partido por veres pelo menos adiada a realisação dos teus sonhos de ambição.

Odiado por muitos, despresado pela grande maioria do partido contrario, crês tu que és estimado pelos teus pretendidos correligionarios? Enganas-te.—A pouca consideração, que simulam da-te, provem da necessidade, que os nossos partidos politicos julgam ter, de instrumentos, isto é, de homem, que não recuam diante de nem uma consideração, quando se trata de praticar uma violencia de qualquer genero. Consulta a tua consciencia, Troppmann, e te convencerás de que é verdade o que affirmo.

Os teus pretendidos correligionarios, os chefes de partido á que dizes pertencer, fazem de ti o peior conceito, e suppõem que é uma concessão feita á ti o considerar-te louco.

A tua falta de dignidade, a tua supina desfaçatez deves as relações que mantens com muitos liberaes. O meu amigo da infancia bem sabe que o tens ridicularisado, taxando-o de ignorante, deleixado, etc. etc.; o meu amigo major não ignora que já te esforçaste para demonstrar que era elle chefe de ladrões de cavallos, não ignora que o apresentaste como incapaz de exercer o cargo policial, que eu deixara; o nosso collega o teu parente deve saber que andavas pela cidade annunciando discursos pronunciados por elle no dia 32 de cada mez, durante as sessões da assembléa geral, e que procuravas minar a legitima influencia de que gosa; e assim muitos outros. Entretanto elles mantem relações comtigo. A' quem ti não conhecer parecerá isto extraordinario. Eu, porém que sei quanto te abaixas aquelles que offendes, nada extranho, e dou ao facto a seguinte explicação: elles te conhecem, te despresam, e ou te supportam, ou são, por assim dizer, subjugados pela tua incomparavel desfaçatez, e não se animam a tratar-te como mereces.

Não tendo convicções sinceras, fazendo da politica um meio para a realisação dos teus ridiculos sonhos, ou uma arma contra os que te merecem odio rancoroso, perfido, desleal para com aquelles, dos quaes te dizes correligionario, violento, injusto para com os adversarios, tu és odiado e temido por estes, supportado por aquelles, e despresado por uns e outros.

Ligado a um partido de aspirações tão nobres dispondo de soffriveis recursos intellectuaes, não estas tu, Troppmann, no caso de fazeres outro papel na nossa scena poitica? Sim, e para isso bastava que fosse leal e sincero.

Angusturas 14 de outubro de 1870.

Ao publico e especialmente ao superior tribunal da relação

O que diz o Sr. Santos Neves no *Diario* de 2 do corrente, com relação a nossa publicação pela mesma folha em 29 do passado, não passa de uma *caprichosa accumulação de palavras* que não sendo uma resposta ou justificação, mal se podeira chamar defeza; pois é de tal natureza que duplamente o compromette: funda-se como a anterior em affirmar o que é falso, e presta-se a reiterar nossas arguições.

Dizer que estamos *perfeitamente identificados com o juiz municipal do ajudante da fazenda do termo do Cabo*—além de ser um rigoroso impossivel é intoleravel absurdo e insustentavel asserção do *incauto* Sr. Neves.

Se em nosso artigo encontrou S. S. *exactamente as mesmas reflexões que produziram estes dous funccionarios em seus pareceres e despachos*, o bom senso dita que fallamos a verdade, a qual sendo uma e unica, não poderia haver entre nós e estes dous funccionarios divergencia em publica-la sobre um e unico objecto; e só um espirito tresloucado ou imbecido nas mais extravagantes prevenções, deduzirá deste accordo que estamos *perfeitamente identificados com estes dous funccionarios*; S. S. não se dignou dar-nos uma resposta, como era de esperar; *aguarda a decisão do tribunal para quem recorreu*—tem razão!.... nunca o vimos tão prudente! bem avisado andaria se tivesse para então aguardado todo este seu aranzel que tem trazido a publicidade. Nós igualmente aguardamos a decisão do aggravo interposto por S. S. para então dirigirmos-lhe nossos parabens ou sentimentos no caso de triumpho ou derrota. Entretanto nos deixa perplexos ver que S. S. aguardando com tanto afan esta decisão e tanto lhe tendo encommodado os caprichos e injustiças do juiz e ajudante da fazenda em fazer demorar o seu aggravo, a ponto de chamar sobre elles a attenção do Exm. conselheiro presidente da relação, com uma estirada petição, tenha agora feito dormir tranquillo em seu poder este malfadado aggravo sem querer remette-lo para o tribunal!!........

O que será isto?!......

Estará S. S. arrependido e quererá disistir de seu aggravo?!... não cremos. Pois só havia pressa em tirar o seu aggravo das mãos fataes do juiz?! já dellas tinha elle sahido são e salvo quando dirigio sua *primorosa petição*, como prova esse funccionario em seu communicado.

Mas o que significa esta demora??!

Tanta pressa, tanto barulho, tamanhas escaramuças em fazer seguir este aggravo para guarda-lo em sua gaveta sem o querer fazer transitar no tribunal da relação!!.....

.....Já tem havido diversas conferencias depois que seguio este aggravo e ainda não teve as honras de ser destribuido!!!.....

O que espera o Sr. Santos Neves?

O que lhe falta?

Que phenomeno se opera em seu espirito?

....Haverá nesta demora de aggravo—*arrière pensée*—ou será que—*latetanguis in herbis*?!

....que digam os sabios da escriptura..........

como é incauto, como é simples e ingenuo o Sr. Santos Neves!!

Temos á mão um avulso de S. S., cousinha muito engraçada! no qual S. S. se mostra tal qual o conhecemos—tão *philantropo*, tão *desinteressado*, tão *humanitario, franco* e *magnanimo*—que faz cahir o queixo!

Recommendamos a sua leitura ao publico e especialmente as pessoas que se pretenderem testar; é o typo dos testamenteiros; e nota-se que S. S. é ainda modesto em seu avulso, não diz que frequenta o engenho Garapú, na qualidade de testamenteiro; que alli exerce a caridade em ampla escala, já fornecendo alimentos para a sustentação dos libertos, já prestando-lhes os soccorros medicos em seus incommodos, já os admoestando com suas *doces* palavras; emfim, seria um nunca acabar querer minuciar o zelo de tal testamenteiro. O que seriam d'estes pobres libertos (masculinos e femeninos) a nao ser esta inspirada lembrança da testadora?!.... ficariam entregues aos barbaros parentes, nos quaes ella nada confiava, como se vê no avulso do Sr. Neves!!.....

E tanto é assim que havendo um parente proximo inventariante não tem tido ingerencia nestas cousas, que são da exclusiva competencia do testamenteiro; já por seu caracter official e já por milhares de outras circumstancias particulares.

Aqui ficamos aguardando a decisão do misterioso aggravo do Sr. José dos Santos Neves.

Um dos collateraes.

ELEIÇÃO

DA

Meza regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, da igreja da Santa Cruz, da freguezia da Boavista que tem de funccionar no anno de 1870 a 1871.

Provedor.

O Illm. Sr. Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Provedora por eleição.

A Exma. Sra. D. Annunciada Camilla Alves da Silva.

Provedora por devoção

A Exma. Sra. D. Emilia Amelia Carvalho Fonceca.

Escrivão.

O Illm. Sr. Theodoro José Tavares.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Manoel Domingues da Silva Junior.

Procurador.

O Illm. Sr. Francisco Alves de Carvalho.

Mesarios.

Os Illms. Srs.:

Manoel da Silva Amorim.
Francisco Lucio de Castro.
Manoel Antonio Cardoso.
João Pedro Baptista.
Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.
Eleodoro d'Aquino Fonceca.
Zeferino de Lima Cavalcante.
Luiz Ferreira Raposo.
Benjamin Virães Dutra.
Jeronymo José Ferreira.
Antonio Martins de Carvalho Azevedo.
Geraldo Corrêa Lima.

Mesarias.

As Exm.as Sr.as:

D. Henriqueta Maria Baptista.
D. Maria Luiza Stepple Lima.
D. Amalia Peixoto Carvalho Silva.
D. Carolina Francisca Magalhães e Silva.
D. Ignez Francelina de Mello Pinheiro.
D. Guilhermina Ferreira Pinto Porto.
D. Salvina Honorata Xavier da Silva.
D. Deolinda Amalia da Silva.
D. Isabel Amalia Monteiro Pinto.
D. Francisca Xavier de Miranda Mello.
D. Ursula Maria Guimarães
D. Candida Josephina de Oliveira Franco.

Boavista, 9 de outubro de 1870.

Themistocles Romão Pereira dos Santos,
Coadjutor pro-parocho.

Agradecimento

Senhores redactores.—Faltaria ao imperioso dever, se, ao retirar-me da villa de S. Bento para a capital do Recife, não rendesse um preito de homenagem e gratidão aos Illms. Srs.: Rvdm. vigario Antonio Alves de Carvalho, major Bento José Alves e sua excellentissima familia, major João da Porciuncula Valença, delegado Manoel Aprigio de Moraes, João Amancio da Silva e sua excellentissima familia, João Ferreira de Gouvêa e sua excellentissima familia, João José Ferreira, João Emiliano de Seixas Valença, José Bento de Oliveira e sua excellentissima familia, Manoel Carneiro de Moraes e sua excellentissima familia, Joaquim Antão de Oliveira e sua excellentissima familia, Jacintho do Amaral, Francisco José de Oliveira e sua excellentissima familia, Joaquim José Pacheco do Amaral e sua excellentissima familia, Joaquim José de Souza Jardim e sua excellentissima familia, Lino Ribeiro Pontes e sua excellentissima familia, Domingos Ribeiro Pontes e sua excellentissima familia, Felinto de Moraes Peixoto, Federalino Antonio da Silva Lima, professor Silvestre Antonio de Souza, Hermenegildo Freire dos Santos, á crioula Anninha e aos demais habitantes do referido lugar.

Na verdade conheço a magnitude da virtude da hospitalidade e da pequenhez individual, para com os mesmos senhores, contemplados os innumeros favores que me prodigalisaram durante o curto espaço de 3 mezes que alli residi, ao finado meu afilhado, e mana d'este, durante a enfermidade que o levou ao tumulo, assistindo ao seu funeral, fazendo particular mensão do Sr. capitão Antonio Bento de Oliveira e sua excellentissima familia que me obsequiaram com a catacumba para inhumar o cadaver, ao Sr. Francisco Rodrigues Valença, com a precisa cera para os convidados, e ao Sr. coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, com quatro cavalgaduras para o meu regresso, tudo isso gratuitamente.

No intuito do meu reconhecimento, offerto o meu acanhado prestimo no convento de Santo Antonio do Recife, não só como religioso, mas como homem social.

Recife, 4 de novembro de 1870.

Fr. João Baptista do Espirito Santo.

N. 229.—AS ENFERMIDADES EXTERNAS.—Acompanhadas de terriveis desfigurações. Produzem effeitos terriveis, e se o sangue alterado ou viciado, que é causa dellas, não se limpa de seu veneno com o uso da salsaparrilha de Bristol—o detergente o mais poderoso de quantos se conhecem—os doentes não só buscarão allivio em vão, mas sim tambem transmittirão suas molestias á seus filhos como uma herança maldita.

As pessoas de ambos os sexos encontrarão em todos os periodos da vida, que este incomparavel remedio vegetal, cura rapida e radicalmente as erupções, chagas, ulceras, inflamações glandulares, rheumatismo, e quasi todas as molestias incluindo ás affecções mercuriaes que desfiguram ou contrahem á forma exterior. Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

N. 231. — SALSAPARRILHA DE BRISTOL. — Trinta annos de triumphantes resultados teem outorgado á este antiseptico vegetal uma reputação incommensuravelmente superior a todos quanto se conhecem para a cura das escrofulas e de todas as mais classes de enfermidades ulcerosas e eruptuveis.

Os medicos os mais acreditados e experientes, os periodistas e os escriptores de medicina, são testemunhas vivas de sua efficacia quasi maravilhosa. Tem salvado e continúa a salvar as vidas e os membros de milhares de pessoas. Ella até o dia de hoje nunca foi administrada em vão, nem até mesmo nesses casos reputados como desesperados ou incuraveis.

E' o unico remedio para as escrofulas, erysipellas, herpes, chagas nas pernas, abscessos, cancros, tumores, enfermidades syphiliticas e mercuriaes, e toda a casta de erupções cutaneas. Acha se á venda em todas as principaes parte do mundo, e em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE NOVEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—619 rs. por kil. (hoje).
Algodão sem inspecção—551 rs. por kil.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 5/8 d. 21 3/4 d. por 1$000 (hontem).
Dito sobre dito — 90 d/v 22 d. por 1$000 (hoje)

Pelo presidente,
Mesquita Junior.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	122:423$357
Idem do dia 5 . . .	56:316$684
	178:740$041

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	133	
» » com generos	478	
		611
Volumes sahidos com fazendas	147	
» » com generos	244	
		391

Descarregam hoje 7 de outubro.

Barca franceza—*João Baptista*—diversos generos
Lugar inglez—*Elisa*—diversos generos.
Barca ingleza—*Zennia*—idem.
Hiate nacional—*S. João Baptista*—idem.
Patacho inglez—*Empress*—carvão.
Lugre inglez—*Navegator*—diversos generos.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha de trigo e gaz.
Hiate nacional—*Deos te Guarde*—diversos generos.
Patacho inglez—*Triumpho II*—vinho.
Brigue inglez—*Wolfred*—diversos generos.
Barca americana—*Nannie*—taboado.
Brigue hollandez—*Cornelio Gertrudes*—farinha de trigo.
Galera ingleza—*Hermione*—diversos generos.

Despachos de exportação no dia 4 de novembro

— No patacho hespanhol *Joven Ricardo*, para Barcelona, carregou: Pedro M. Maury, 43 saccas com 2,982 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto carregaram: Baltar & Oliveira, 20 saccas com 1,287 kilos de algodão.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 7 A 12 DE NOVEMBRO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa	»	549
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	140
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	3$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$150
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Cócos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		471
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia.	18$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	163
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha		320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebolio	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vsqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 5 de novembro de 1870.

O 1.º conferente.—*Joaquim A. Wanderley.*
O 2.º conferente—*H. Cesar Ottoni.*

Approvo.—Alfandga, 5 de novembro de 1870.—*Paes de Andrade.*

Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	6:762$302
Idem do dia 5 . . .	3:156$720
	9:919$022

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	4:576$135
Idem do dia 5 . . .	5:776$880
	10:353$015

PRAÇA DO RECIFE

EM 5 DE NOVEMBRO DE 1870 AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Durante a semana fizeram-se transacções sobre Londres a 25 5/8, 21 3/4 e 22 d. por 1$, sendo o valor dos saques de £ 30,000.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco de 8$270 a 9$300 os 15 kilos, segundo a qualidade.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$050 a arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 3$200 o galão do de Lisboa.

BACALHÃO.—Retalhou-se a 15$ a barrica.

BATATAS.—Vendeu-se a 3$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$300 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$400 a 9$000 a duzia de botijas ou garrafas.

FARINHA DE MANDIOCA.—Vendeu-se a 6$000 o sacco.

LOUÇA—Vendeu-se a ingleza ordinaria a 350 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$050 a libra, e a franceza a 1$.

MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 9$500 a caixa.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$400 cada um e os de prato na razão de 800 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa de 7$ a 8$ e o do Rio-Grande do Sul a 9$ a @.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 160$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se a 260$ e os de outros paizes de 210$ a 260$ por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 560 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 11 a 12 por cento ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Baltimore — 60 dias, patacho americano *Water Witch*, de 238 toneladas, capitão E. H. Sanford, equipagem 8, carga 2354 barricas e 200 meias ditas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Londres—42 dias, brigue inglez *Kite*, de 188 toneladas, capitão Mourant, equipagem 9, carga polvora e outros generos; a ordem.

Rio de Janeiro—15 dias, barca argentina *Cosmopolita*, de 409 toneladas, capitão Augusto Cesar de Sá Pereira, equipagem 13, carga farinha de mandioca e outros generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue portuguez *Ourense*, de 329 toneladas, capitão A. B. Carneiro, equipagem 13, em lastro; a Euzebio Raphael Rabello & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceará—Barca ingleza *Patriot*, capitão Jones, em lastro.

Goyanna—Hiate brasileiro *Probidade*, capitão Manoel José da Paciencia, carga varios generos.

Navios entrados no dia 6.

Granja e portos intermedios 8 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga differentes generos; a companhia Pernambucana.

Pará, Maranhão e Ceará—60 horas do ultimo porto, transporte de guerra *Werneck*, commandante capitão de fragata Thomaz Pedro de Bittencourt Cotrin,

Navio sahido no mesmo dia.

Assu—Patacho portuguez *D. Guilhermina*, capitão Manoel S. Campos, em lastro.

Observação

Fundearam no lamarão duas barcas francezas, mas não tiveram communicação com a terra até meio dia.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de novembro que se finda o praso do pagamento, sem multa, do imposto pessoal, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870-71, findo o qual será cobrado com a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Peruambuca 2 de novembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que não tendo comparecido licitantes a arrematação dos medicamentos e objectos que pertenceram ao extincto corpo da guarnição desta provincia, foi a mesma arrematação transferida para o dia 12 do corrente, as 2 horas da tarde.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 3 de novembro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— No dia 7 do corrente, depois de finda a audiencia do juizo de orphãos, irá a praça por venda a casa terrea sita á rua das Cinco Pontas n. 43, pela quantia de 3:650$, que servirá de base para a arrematação.

Fiscalisação da freguezia do Poço da Panella, 4 de novembro de 1870

Acha-se depositado nesta fiscalisação um cavallo castanho que foi remettido pelo Sr. Jenuino José Tavares, que o pegou em seu sitio: quem se julgar com direito compareça nesta fiscalisação.

O fiscal,
Sebastião Affonso do Rego Barros.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que não tendo comparecido licitantes na 1ª e 2ª praça annunciada para a arrematação das casas, barracão, forno de olaria, e mais objectos da extincta colonia militar de Pimenteiras, fica marcada uma terceira praça que terá lugar no dia 12 do corrente, as 2 horas da tarde.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 4 de novembro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO
SANTO ANTONIO.
COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA—COIMBRA
Terça-feira 8 do corrente
BENEFICIO DA ACTRIZ
Mlle. Choeberlé
SEGUNDO AS BASES DO SEU CONTRATO
Variadissimo espectaculo
Dividido em quatro partes.
Ouvertura pela orchestra.
PRIMEIRA PARTE.
Subirá a scena a muito linda e applaudida opereta em um acto, musica de Offemback
Lischen et Fritzchen
Personagens. — Actores.
Lischen........ Mme. Valmonca.
Fritzchen....... Mr. Raynaud.
SEGUNDA PARTE.
Mlle. Mariette far-se-ha ouvir na nova e linda cançoneta
JE M'EMPARDIT D'ESPRIT.
Mr. Caron cantará o lindo rondeau das noutes
BRESILIENS.
Mr. Raynaud desempenhará o bello romance
MARTHA.
Mr. Maris exibirá a linda canção
LES GUEUX.
TERCEIRA PARTE.
Subirá pela quinta vez á scena a lindissima opereta phantastica em um acto, musica de Ad. Adam
LES
Pantins de Violette
Personagens.
Alcofribas............ Mr. Raynaud.
Pierrot............ Mlle. Brescia.
Violette............ Mme. Valmonca.
Polichinelle............ Mr. Caron.
QUARTA PARTE.
Mlle. Choeberlé cantará a novo e linda aria
Fleurs d'amours.
E' este o espectaculo que a beneficiada apresenta ao respeitavel publico desta cidade, de quem espera toda a coadjuvação e concurrencia.
Os bilhetes acham-se em mão da beneficiada no

ILEGÍVEL

hotel da Europa e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.
Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de novembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o patacho nacional *Joven Arthur*, para o resto do carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*. Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante, Moura seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as seis horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe, carga encommendas passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DAS Messegeries imperiales.

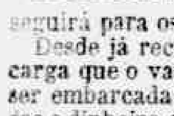
Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh* o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante de Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de novembro o vapor *Arinos*, commandante o 1º tenente J. Candido Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

A barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Para o Porto

pretende sahir com a possivel brevidade o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19.

Aracaty

Segue para este porto o hiate *S. João Baptista*: para passageiros e carga, na rua do Vigario numero 26.

RIO DE JANEIRO

Para o Rio de Janeiro segue dentro de oito dias o patacho brasileiro *Arabe* por ter o séu carregamento prompto, podendo ainda receber alguma cousa, assim como miudezas e escravos a frete: a tratar com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA O Rio-Grande do Sul.

A escuna portugueza *Agusa*, capitão Fonseca, recebe carga a frete: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Rio de Janeiro.

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se côm os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57. 1º andar.

Rio-Grande do Sul.

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*: para o resto da carga que lhe falta, trata se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

ASSU'

Para o indicado porto vai seguir dentro de seis dias o patacho portuguez *D. Guilhermina*, pelo que recebe carga a frete commodo, e quem no mesmo quizer aproveitar em carregar, queira vir tratar com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILAÕ DE dividas diversas

a 7 do corrente.

Por ulterior despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio d'esta cidade, datado em 31 do mez proximo findo, o agente Oliveira exporá a segundo leilão a divida de 3:128$, proveniente de uma letra de 3:4000$, admittida na massa fallida dos aceitantes Guilherme Carvalho & C., e da qual foram pagos 8 por cento de dous dividendos; e assim mais, a do debito da firma fallida de Siqueira & Pereira, na importancia de 16:189$279, saldo deduzido o primeiro dividendo de 14 por cento, recebido sobre 18:824$742

HOJE

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, ficando desde já convidados e prevenidos os Srs. licitantes ao leilão de 26 de outubro ultimo.

LEILÃO DE

302 saccos sem marca, com farinha de mandioca, avariados de agua salgada

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 302 saccos sem marca com farinha de mandioca, avariados de agua salgada, vindas do Maranhão no vapor *Paraná*, as quaes serão vendidas segunda feira 7 do corrente, pelas 11 horas em ponto, no trapiche Barão do Livramento.

LEILAÕ DE FAZENDAS INGLEZAS Hoje

7 de novembro.

Augusto C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pinto, de um esplendido sortimento de fazendas inglezas: hoje 7 do corrente ás 10 horas da manhãa em ponto, em seu armazem á rua da Cadêa.

LEILÃO DE

marca J F I, 100 saccos com arroz com toque de agua salgada

Terça-feira 8 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 saccos marca J F I, com arroz com toque de agua salgada, vindos de Liverpool no navio inglez *Patriot*, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, terça-feira 8 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILÃO DE MOVEIS na rua da Praia n. 49, segundo andar.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os moveis seguintes: 1 mobilia de jacarandá, 1 candelabro, 2 serpentinas, 1 guarda-roupa para senhora, 1 commoda de jacarandá, 1 meia commoda de amarello, 1 excellente mesa elastica com seis taboas, 1 guarda-louça, 2 marquezas de amarello, 1 sofá de dito, 1 mesa redonda, 2 consolos, 1 cama de amarello para casal, 1 quartinheira, um cabide, 1 lavatorio, meio apparelho de porcelana para chá, 3 ditos de dita para jantar, 5 garrafas do chrystal para vinho, 6 compoteiras, copos para agua, calices, 3 tapetes grandes, 1 berço de amarello, 1 banheiro, 1 grande viveiro para passaros e muitos outros objectos

Quarta-feira 9 do corrente.

no segundo andar do sobrado sito á rua da Praia n. 49, as 11 horas.

LEILAÕ a 9 do corrente

O agente Oliveira fará leilão, por ordem dos Srs. Keller & C., como liquidatarios da casa dos Srs. H. Cotth & C., de todos os pertences de escriptorio d'estes, consistindo em casteiras grandes e menores, com moxos, secretarias, estantes, mesas diversas em feitios, sofás, cadeiras usuaes e de braços, balcão, repartimento de escriptorio, armarios grandes e pequenos, mesinha com balança para dinheiro, prença e superiores livros inglezes novos para copiadores de cartas, relegio de parede magnifico, machina lytographica com pertences, caixa com vidros de amostras de assucar do padrão hollandez, mappa-mundi, e uma excellente burra de ferro grande, patente inglez, e entre outros objectos 200 caixas com agua de Seltz, cerca de 1,600 garrafas novas vasias, vindas de Hamburgo, e mais 60 caixas com vinho Bordeaux superlativo.

E tambem

na mesma oncasião se fará leilão, a dinheiro ou a prazo, por ordem e conta do Sr. H. Numeyer, de cerca de 300 duzias de chapéos de feltro e de baêta finos e entre-finos chegados do Havre pelos ultimos navios:

QUARTA-FEIRA
ás 10 horas da manhãa
no primeiro andar da casa á rua do Commercio n. 3. conjunta á Associação Commercial.

LEILÃO DE

10 saccos com nozes novas, 5 caixas com 60 latas com sardinhas em calda

Quarta-feira 9 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 10 saccos com nozes novas e 5 caixas com 60 latas com sardinhas em calda, quarta-feira 9 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes.

AVISOS DIVERSOS.

— Segunda-feira 7 do corrente mez, depois de finda a audiencia do illustrissimo senhor Dr. juiz de orphãos tem de ser arrematada de venda a casa terrea sita a rua dos Pescadores n. 20, freguezia de S. José, pertencente ao menor Henrique filho do finado José da Silva Moreira, servindo de base para a arrematação a quantia de 800$000

— Pede-se ao Sr. thesoureiro das loterias e ao Sr. Manoel Martins Fiuza, garantidor, não paguem um meio bilhete da loteria n. 168, cujo é garantido de n. 185, da matriz de Cabrobó, que corre hoje 7 do corrente, se não ao abaixo assignado, que andando vendendo d'elle se lhe desencaminhou e sendo por elle pago ao Sr. Fiuza.

José Antonio Leite.

— Precisa-se de um bom copeiro e de um servente que seja forro: no hotel francez da rua das Larangeiras n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama livre, de meia idade e boa conducta, para o serviço interno e externo de casa de muito pouca familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

O salão

de cabelleireiro do Jayme precisa de officiais de barbeiro.

ESTUDO DE PREPARATORIOS

AULAS ESPECIAES PARA OS ALUMNOS QUE TEEM DE FAZER EXAME EM MARÇO PROXIMO, E NO FIM DO ANNO LECTIVO.

Rhetorica e poetica.
Philosophia.
Geographia.
Historia.
Portuguez.
Francez.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, aulas especiaes de preparatorios, para os alumnos que tiverem de fazer exame em março proximo, ou no fim do anno lectivo. Dirigir-se á indicada residencia, a qualquer hora.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, forra ou escrava, para casa de pouca familia: á tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama forra, ou captiva que saiba cosinhar bem o diario de uma casa: á tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

DUVIDAS.

A abaixo assignada declara a quem quer que annunciou no *Diario de Pernambuco* vender terrenos proprios no becco do Tambiá e rua da Conceição do bairro da Boa-vista, que tal não o póde fazer, visto como todos os terrenos que pertenceram ao extincto vinculado da Conceição dos Coqueiros daquelle bairro pertence ao seu casal, e protesta desde já punir na conformidade da lei aquelle que fizer qualquer transacção com os mesmos terrenos; advertindo por mais esta vez alem de tantas que já tem feito por este jornal e outros, que os terrenos pertencentes ao extincto vinculo da Conceição, se estendem pelas ruas da Aurora, Aragão, Conceição, Rosario, praça da Boa-vista, becco do Tambiá, Hospicio, Camarão, Peres, becco dos Ferreiros, pateo da Santa Cruz, rua da Matriz, becco de João Francisco rua da Imperatriz; e em Santo Antonio, becco da Bomba o rua do Fogo: e como já se tenha vendido predios que estão situados em os referidos terrenos como proprios, de que se tem ao depois realisado as duvidas, conhecendo as vezes os abusos para poderem ser melhor vendidos; pede, portanto a todas as pessoas que interessar, a bondade de irem á rua das Cruzes n. 38, no 1º andar, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, entenderem-se com seu filho José Henrique da Silva que se acha munido dos documentos necessarios para tirar qualquer duvida que possa haver; como tambem pede a quem deve fóros a bondade de os ir pagar para poupar o serem recebidos judiciaes, visto como tem se mandado receber de alguns e estes se negam a satisfazerem.

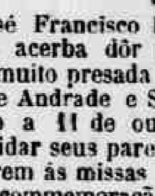
Josepha Maria dos Prazeres e Silva.

SOCIEDADE LOTERICA FOME NEGRA

Pertence-lhe os meios bilhetes ns. 5284 e 4074 da loteria 334 que se ha de extrahir na côrte.

O secretario interino,
F. X. Ferreira.

— Precisa-se de uma ama nacional ou estrangeira, que lave e engomme com perfeição, na rua do Barão da Victoria n. 22.



José Francisco Ribeiro de Souza, pungido da mais acerba dôr pelo prematuro passamento de sua muito presada mãe D. Guilhermina Leopoldina de Andrade e Souza, fallecida no Rio de Janeiro a 11 de outubro passado, tem a honra de convidar seus parentes, amigos e discipulos a assistirem ás missas que manda celebrar em sua commemoração na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas do dia 9 do corrente, trigesimo de seu fallecimento; pelo que se antecipa em confessar-se grato a esse officio de caridade.

Aluga-se

Um sobrado de um andar e sotão na rua Velha n. 92, que faz quina para o pateo da Santa Cruz, com tres quartos e dispensa, e o sotão com quatro quartos e com janellas, no primeiro andar e o sotão para o nascente, quintal e cacimba: quem o pretender dirija-se a rua do Sebo n. 20.

20$000

Dá-se esta quantia de gratificação á quem entregar á rua do Crespo n. 19 loja, um papagaio que hoje 5 do borrente, ás 6 horas da manhãa, fugio, tomando a direcção da rua do Imperador e Queimado, cujo papagaio levou uma pequena corrente de ferro presa ao pé.

Roubo de cavallos

Roubaram no dia 2 para 3 do corrente do riverso do engenho Campestre freguezia da Escada, quatro cavallos, sendo um de carro de côr castanho claro, frente aberta, os quatro pés calçados, tem um ferro no queixo, supponhe-se ser um Q, o cavallo é bastante grande e tem uma pequena mancha na barriga. Outro pedrez grande tem o ferro ⌓ na anca: outro rodado, tem n'uma das mãos um caroço; e outro alazão cachito, tem um pé branco e é de segunda muda. Roga-se a quem delles souber dar noticia aos Srs. Campos, Raposo & C.: no largo do Carmo n. 1, onde se gratificará generosamente.

— Previne se que pessoa alguma não faça transacção com duas letras que existe no poder do Sr. Leoncio Rodrigues Collaço, pois, o mesmo é devedor de maior quantia.

Sociedade Leterica ESPERANCA FELIZ

Pertence-lhe os meios bilhetes ns. 1079, 1080, 1082 e 1081 da loteria 334 da côrte.

O secretario,
A. J. de Brito

Bôa occasião.

Um moço brasileiro de 30 annos de idade que falla e escreve a lingua ingleza, com todas as habilitações para caixeiro despachante, de embarques ou outro qualquer trabalho; precisa de um emprego. Para informações dirija-se a rua da Cruz n. 51, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Club do Monteiro.

A primeira partida terá lugar na noute do dia 12 do corrente.

O emprezario,
P. J. Layne.

AVISO

Nós abaixo assignados declaramos ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na taberna da rua do Rangel n. 77, que gyrava sob a firma social de Rosa & Primo; ficando todo o activo e passivo da casa a cargo do socio Antonio Odom de Souza Barcellos. Recife 19 de setembro de 1870.

Antonio Odom de Souza Barcellos.
Por procuração de José Antonio da Rosa,
João Pinto da Costa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: no Passeio Publico n. 54, loja.

Fotographia imperial. E GALERIA DE PINTURA DE *J. Ferreira Villela*

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas, sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DO OURO Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$ em dous meios de n. 2505, um inteiro de n. 2103 com 100$, e outra tambem de 100$ em tres quartos de n. 671, alem de outros premios menores: podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da matriz de Cabrobó, que será extrahida segunda-feira 7 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41: a tratar na rua das Trincheiras n. 43, fabrica de cigarros, ou na rua do Imperador n. 4; e tambem aluga se um excellente cozinheiro escravo: a tratar na mesma rua acima dito.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias: a tratar no Coração de Ouro.

— O abaixo assignado scientifica ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que se despedio como caixeiro da casa commercia dos Srs. Bastos & Martins desde o dia 26 de outubro proximo passado; ficando os mesmos senhores obrigados pela entrega de sua conta corrente. Recife 2 de novembro de 1870.

J. Gurgel.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de uma familia de duas pessoas: á tratar na rua do Visconde Itaparica n. 51, out'rora do Apollo.

Pága-se bem.

Pelo aluguel de uma ama forra ou escrava para cosinhar em uma casa de familia: á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada un dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oonteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas.

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Codorniz n. 8

— Precisa se de uma ama para tratar de uma recemnascida: na rua Direita n. 127, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua: na rua do Fogo n. 26

— Prepara-se almoço ou jantar, tudo a gosto da pessoa, promettendo se asseio e modicidade nos preços: quem precisar dirija-se á rua Direita n. 28. 2º andar.

— Offerece-se uma mulher branca de boa conducta e meia idade, para fazer companhia a uma familia e tambem serviço [illegible] dirija se á rua Direita n. 81.

Feitor pa[illegible]

Ainda se precisa de um feitor para o pequeno sitio no Corredor do Bispo n. 31.

— Aluga-se uma casa na Boa-viagem, muito fresca, com 6 quartos, 4 salas, cozinha, e mais 1 quarto para pretos, tem de frente 4 janellas e 2 portas: trata-se na Soledade n. 80.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— No escriptorio de Leal & Irmão á rua do Marquez de Olinda n. 56, ha um moleque para alugar de 18 annos de idade, apto para todo serviço

— Pede-se ao Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que faça conter uma mulher, amasia de um carroceiro que mora no caes do Ramos em uma cocheira intitulada Cova da Onça, que sem o menor respeito ao decoro das familias que alli moram, larga palavrões indecentes, e quando repellida por alguem diz que as familias do lugar são tão boas como ella. A V. S. compete syndicar do exposto e dar suas acertadas providencias afim de que esse demonio, em fórma de mulher, seja castigada como merece.

— Offerece-se uma portugueza para casa de pouca familia, preferindo estrangeira, costura e engomma com perfeição: quem precisar dirija-se á rua das das Flores n. 8, casa terrea.

— Arrenda-se pela festa uma casa na Varzea: a tratar no sitio da Cruz no corredor de S. João.

— Precisa se alugar um preto escravo de meia idade, paga-se bom aluguel: nesta typographia

O CIRURGIÃO DENTISTA Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que contínúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO: OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos de estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

TÔNICO ORIENTAL

tle é um eventivo seguro e certo contra Ela calvice,
e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça;
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio.
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de fsa cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.
Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas,

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Hespanha como a melhor preparação instantanea e regulada em doses da AGUA DE ALCATRAO.

(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colher da pequena por cada copo grande.)

O medicamento mais enérgico das molestias do estomago, dos bronchios e da bexiga.

Exigir a firma do inventor. [signature]

DEPOSITO GERAL
Rue des Francs-Bourgeois, 17
em PARIS

Depositos: no Rio de Janeiro, Desmarchelliers; na Bahia, Silva Lopes; em Pernambuco, P. Maurer & Cª; no Maranhão, Ferreira et Cª.

ILEGÍVEL

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO :

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

PRECISA-SE

De um homem, livre ou captivo, para distribuir pão; e igualmente de uma ama que saiba engommar bem e cosinhar; trata se á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Aluga se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal : a tratar na rua do Vigario n. 31.

— O Sr. Sebastião de Albuquerque Mello o ogado a vir a esta typographia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lamos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AU

ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro, dando fiador : na rua do Crespo n. 9, livraria franceza.

O bacharel Celso Tertuliano mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, casa n. 34, 1º andar, onde póde ser procurado.

DIA DE FINADOS.

Na rua Direita n. 133, loja de cera, ha uma pessoa que se encarrega de ornar catacumbas no cemiterio publico, dando a mesma pessoa todos os preparos.

MUDANÇA.

O Dr. King mudou sua residencia e consultorio medico cirurgico para a rua da Aurora n. 52, 1º andar, onde dá consultas das 7 as 9 horas da manhãa e das 3 as 5 horas da tarde nos dias uteis; aos chamados devem ser por escripto e acudirá a qualquer hora do dia ou da noute.

— Precisa-se de um moleque de 16 a 20 annos, que seja escravo para o serviço de casa de pouca familia : a tratar na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova), loja n. 32.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar : a tratar na rua Imperial n. 101 defronte do viveiro do Muniz, ou na rua do Rangel n. 7, taberna.

AMA

Precisa-se de uma ama : na rua estreita do Rosario n. 28.

— H. Oettli & C., de accordo com a maioria dos seus credores, entregam sua casa commercial estabelecida nesta cidade aos Srs. Keller & C., negociantes desta praça, para procederem a sua liquidação por conta dos respectivos credores, para o que ficam autorisados os mesmos senhores desde já com plenos e illimitados poderes, limitando-se, porém, toda sua responsabilidade tão sómente ao que receberem em resultado da liquidação.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para casa estrangeira : a tratar na Capunga, Porto Lasserre n. 26.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de pequena familia, á qual se dará bom ordenado ; á rua de S. Jorge (outr'ora Pilar) n. 138 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa : na rua do Tores n. 16, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar á rua do Cabugá n. 1 loja.

— Retalha-se terrenos no Porto da Madeira em Beberibe. A posição topographica dos mesmos terrenos, sua boa qualidade para plantações, como se poderá ver pelos sitios nelle já situados, muito os recommenda : os pretendentes encontrarão pessoa habilitada para qualquer negocio relativo a ditos terrenos, no referido lugar, nos domingos até as 9 horas da amanhãa.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na'la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Igreja de Nossa Senhora do Monte em Olinda.

Continuando o concerto da igreja de Nossa Senhora do Monte em Olinda, segundo o promettido pelo Exm. e Rvm. Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento de assim o fazer, logo que terminasse o inverno, e para o qual S. Exc. Rvma. tem empregado todos os meios e esforços á seu alcance, acontece que o referido não póde ser de prompto concluido, já porque os recursos da ordem benedictina tem de ser tambem applicados á reparações e concertos dos predios da ordem, já porque tem havido demora na extracção das outras partes da loteria concedida para o concerto da supradita igreja ; e assim, o abaixo assignado, de accordo com S. Exc. Rvma. o Sr. D. abbade, supplica aos devotos de Nossa Senhora do Monte que se prestem a ajudar com suas esmolas a conclusão dos referidos concertos e reparações na dita igreja de Nossa Senhora do Monte, podendo para esse fim se dirigir ao juiz perpetuo

Manoel Luiz Virães.

ENGENHO.

Traspassa-se o arrendamento do engenho Comportas, sito na freguezia de Muribeca, com uma das melhores machinas a vapor, comprada o anno passado, destilação muito bem montada, excellente cercado todo de vallado, proporções para grandes safras e uma legoa distante da estação de Prazeres. No caso do pretendente fazer negocio com os tres annos de arrendamento que falta e quizer comprar a safra nova, vende-se tambem gadol cavallos, burros e alguns escravos, visto o actual rendeiro não querer continuar mais em engenho : a tratar no mesmo.

— Joaquim Francisco do Espirito Santo, concordataria da massa fallida de Maia & Espirito Santo, pede aos seus credores o favor de virem ou mandarem receber os pagamentos da 1ª prestação de sua concordata ; devendo, para esse fim, dirigirem-se á rua do Imperador n. 41.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2368 com 5:000$, um meio n. 954 com 400$, um inteiro n. 1763 com 200$000, e outras sortes de 100$ e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (167ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria, a beneficio da matriz de Cabrobó (168ª), que se extrahirá segunda-feira 7 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para	cima.
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— Corbiniano de Aquino Fonseca faz saber a quem interessar possa, que se acha autorisado por procuração bastante de seu pai o commendador Thomaz de Aquino Fonseca para receber e dar quitação dos alugueis de suas casas, e por isso faz constar que somente elle é o competente para este fim. Recife 29 de outubro de 1870.

Trabalhadores

Precisa-se de um ou dous trabalhadores para um estabelecimento forro ou captivo : a tratar na rua do Rosario Larga n. 34.

Curso de ferias.

Do 1º de novembro ao ultimo de janeiro faz se no collegio de S. Pedro de Alcantara, á rua do Marquez de Olinda n. 24, um curso de ferias de geographia, historia universal, algebra e geometria, rhetorica e philosophia para os estudantes que pretenderem fazer exames em março.

Joaquim Peixoto Filho,
Director.

Cobrança

Uma pessoa habilitada encarrega-se de qualquer cobrança nesta praça ou fóra della, dá fiador a sua conducta : quem precisar dirija-se á rua da Cadeia n. 46. que encontrará com quem tratar.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

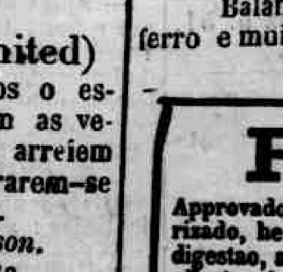
Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Rangel n. 73, 1º andar.



D. Josepha Francisca Pinto Rigueira Ramos, bacharel formado José Maria Ramos Gurjão, João Rufino da Silva Ramos, D. Lauriana Maria Ramos e D. Anna Ignez da Silva Ramos, mãi e irmãos do fallecido Antonio Maria Ramos, consternados pedem aos seus parentes e pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que por alma do mesmo finado mandam celebrar no convento do Carmo do Recife no dia terça-feira 8 do corrente mez, pelas 8 1/2 horas da manhãa, setimo dia do seu passamento.

Para loja de relojoeiro.

Aluga-se parte de uma loja, a qual sempre foi de relojoaria, existindo ferramentas, bancas e todos os precisos, para nada mais precisar d... o pessoal ; a localidade é a melhor possivel : a tratar na rua do Rosario n. 22.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço domestico de uma casa de familia, paga-se bem : quem quizer alugar dirija-se a rua da Cruz n. 60, que achará com quem tratar.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapeos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL DA

Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA DO Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante.

Companhia Phenix Pernambucana

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.

— Precisa-se alugar uma escrava moça para o serviço interno de uma casa de familia : na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

BRAZILIAN STEET

Railway Company (Limited)

Pede-se aos senhores passageiros o especial obsequio de quando arriarem as venezianas das portas dos carros, arreiem com cuidado, afim de evitar quebrarem-se como está acontecendo diariamente.

William Rawlinson.
Gerente.

AVISO

Roga-se aos senhores passageiros o obsequio de antes de embarcarem munirem-se de bilhetes para suas viagens, como determina o artigo 2.º do regulamento desta companhia : não se admittindo mais o recebimento de dinheiro dentro dos trens.

Em todas as estações acharão os senhores passageiros bilhetes a venda.

Gerente.
William Rawlinson.

— Na rua do Queimado n. 34 precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de rapazes solteiros.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças. prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro e muitos outros artigos.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, invetedas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

PILULAS DE PEPSINA DE **HOGG**
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito : P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 73.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar : na fabrica a vapor de cigarros á rua larga do Rosario n. 21.

Acaba de sahir à luz

E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.
A saber :

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sesões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux. Bourgogne e do Rheno.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

— A negocio de seu interesse se deseja fallar com um dos herdeiros de Manoel Gomes da Silva, morador em N. S. da Gloria de Goitá da cidade da Victoria, na rua Augusta n. 31.

PADARIA UNIVERSAL

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que acaba de estabelecer uma padaria intitulada Universal, á rua das Tamarineiras ns 3 e 5, no lugar denominada Jaqueira.

Tendo envidado todos os meios possiveis para collocar este estabelecimento nas condições de poder satisfazer a necessidade que havia de um estabelecimento desta especie nos arrabaldes desta cidade, o abaixo assignado espera a valiosa protecção de todos os seus moradores.

Promette o abaixo assignado que só emprega na confecção dos artigos que se propõe a fabricar no dito estabelecimento as farinhas das melhores qualidades, sendo tudo feito pelos systemas francez, inglez, portuguez e allemão, para o que já tem contratado trabalhadores estrangeiros, conhecedores desses systemas.

Para maior commodidade dos moradores desta cidade o dos seus suburbios, o dito estabelecimento terá diversos depositos para os artigos do seu fabrico em differentes pontos da mesma cidade e dos seus arredores, os quaes serão publicados em proximo tempo pelas circulares particulares dirigidas aos moradores dos arrabaldes.

FREGUEZIA DO RECIFE.

Rua da Cruz n. 13, confeitaria do Sr. Miguel Ferreira Pinto.

Em frente a rua do Vigario, armazem n 2, denominado Novo Mundo

FRECUEZIA DE SANTO ANTONIO.

Rua do Imperador n. 26, confeitaria dos Srs. Rodrigues & C.

Oude se encontrará pão, desde o modico preço de 20 até 200 rs.

No dito estabelecimento e seus depositos, tanto na cidade como nos arrabaldes, recebem-se encommendas de bandejas para casamento, partida ou para qualquer outro fim, as quaes deverão ser dirigidas em carta fechada, em que se determine, pouco mais ou menos, o valor das mesmas encommendas, as quaes serão entregues no lugar da residencia dos freguezes.

Gustavo Adolpho Wurflbain.

AVISO

Roga-se aos senhores abaixo mencionados o obsequio de comparecerem no Bazar da Moda á rua do Barão da Victoria, a negocio que lhes diz respeito :

João Valentim Vilella Junior.
Guilherme Dias dos Santos.
João José dos Santos Lima.
José Magalhães com fabrica de velas.
José Maria Fernandes, morador na villa do Cabo.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.
Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras
Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.
Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas
Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.
Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourades, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, o vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um põder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGA N. 9 A

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A untura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1° andar.

CONFEITARIA
DOS
ANANAZES
Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:

BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.

PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem á venda no seu armazem, sito no largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte:

Oleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.
Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias de louza para cosinha.

OS AMERICANOS
CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS
LOJA DAS MACHINAS
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A
OUTR'ORA RUA DA CADEIA

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

PARIS · Belloc

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
A ALBUMINATO DE FERRO
DUREL
7 BOULD DENAIN
PARIS
XAROPE FERRUGINOSO
CHLOROSIS
ANEMIA-CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA. CATHARRO DA BEXIGA
PHTHISICA-TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA. PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTIGAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

— Precisa-se de uma ama fiel e diligente para casa de pouca familia: a tratar na praia do Caldeireiro ou rua dos Ossos n. 44.

— Precisa-se de uma ama para casa estrangeira de poucas pessoas: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

COMPRAS.

--- Compra-se a collecção do Diario de Pernambuco de janeiro a junho do anno de 1866: nesta typographia se dira quem compra.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRA-SE

um portão de ferro, uma soleira de pedra com 13 palmos: na rua larga do Rosario n. 22.

— Compra-se uma collecçaõ de leis provinciaes de Pernambuco do anno de 1866: nesta typographia.

— Compra-se uma porta, que tenha trese e meio palmos de altura e seis de largura, que seja de amarello, e que esteja em bom estado; nesta typographia se dirá

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Maçães, peras e abacachis.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
Queijos flamengos o que de melhor se póde desejar a 2$800.
Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Velas stearinas a 500 e 640 rs. o maço.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 3$.
Especial e aromatico sabão de familia a 300 o kilo.

A 8$000.

Vende-se borzeguins francezes, obra gaspiada e muito boa, pelo diminuto preço de 8$; venham a elles, antes que se acabem: na rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna com poucos fundos proprio para algum principiante e tambem se vende só armação: a tratar na rua de S. Miguel n. 34 nos Affogados.

PIANO.

Vende-se um piano moderno de muito boas vozes, e do autor mais afamado: quem o pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar.

— Vendem-se terrenos proprios para edificação, sitos nas ruas do Tambiá e da Conceição, no bairro da Boa-vista: as pessoas que os pretenderem podem dirigir-se á rua do Hospicio n. 34, sobrado, onde acharão com quem tratar, das 2 horas da tarde por diante.

LIBRAS STERLINAS.

Vendem-se libras sterlinas: na rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

— Na rua do Payssandu' (Chora-menino), casa n. 9, vende-se um piano de mesa por preço commodo.

— Vende-se a taberna da rua da Senzala-nova n. 30, propria para qualquer principiante: a tratar na rua da Senzala-velha n. 80.

CERVEJA BASS

De diversos engarrafadores, vende-se no armazem do João Rosa na Travessa da Madre de Deus n. 8.

— Vende-se o hotel da rua estreita do Rosario n. 19, o qual tem bastante freguezias e acha-se em uma boa localidade: a tratar no mesmo hotel.

SITIO.

Vende-se um sitio no lugar Curcurunas, freguezia de Muribeca, tendo o mesmo 180 pés de coqueiros, e muita terra para plantações, e viveiros d'agua doce: quem precisar dirija-se á mesma freguezia, Venda Grande, a tratar com a Sra. D. Maria Francisca da Paz.

Excellente doce de cajú em calda.

Vende-se muito bom doce de cajú em calda e por preço baratissimo: no pateo do Paraizo n. 14, taberna da Estrella.

— Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 27 com carros e cavallos, muito barato para acabar, por o dono ter de se retirar: a tratar na mesma ou na rua do Rosario da Boa-vista n. 56, em frente á rua do Aragão.

XAROPE
DEPURATIVO
DO DR. GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCCOR DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulos, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e C., JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIO; JOÃO da CONCEIÇAO BRAVO e C.; AUGUSTO CADOS; BARTHOLOMEO e C.; ... RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; J. ... FARIA e IRMÃO.

ATTENÇAÕ

No armazem de Mills Latham & C.: na rua da Cruz n. 38, vende-se:

Lona targa de 30 polegadas.
Dita estreita de 25 ditas.
Saccos vasios para assucar.
Sellins, silhões e arreios.
Vinho de Bordeaux fino em caixa.
Sabão inglez em caixa.
Sabonetes dito dito.

Farelo
á 4:200.

Saccos com 100 libras de superior farelo pelo barato preço a cima indicado: na rua da Madre de Deus n. 7.

Cal nova de Lisbôa

chegada ultimamente pelo patacho *Principio*, vendem Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca.

Jorge Tasso vende o seu magnifico sitio onde reside em S. José do Manguinho, caprichosamente plantado, arruado, com jardins, carramanchões, agua potavel etc. etc., que satisfaz o gosto mais aristocratico: para ver das 9 da manhãa as 3 da tarde e para tratar com o corretor Gonçallo José Affonço na praça do Commercio, ou na rua do Amorim n. 37.

Vende-se

Uma chapa para officialato da Ordem da Rosa, muito em conta; na loja de ourives, na rua do Imperador n. 30, defronte da casa do tribunal da relação.

VENDE-SE

No povoado dos Montes (Trambeta) estação de Una, 1 padaria com todos seus utensilios, entrando neste numero um cylindro americano e outro para trabalhar com cavallo: quem pretender comprar derija-se á praça de Maurity casa n. 2, que achará com quem tratar.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque: a tratar com o commendador Tasso.

Vende-se

a taberna sita no becco da Carvalha n. 1, esquina da rua da Assumpção, muito afreguezada: a tratar na mesma. O motivo de vender se se dirá ao comprador. A casa tem commodos para familia.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria*; por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm Sr. barão do Livramento ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

— Vende-se uma linda caleça: na cocheira e officina de ferrador á rua do Imperador defronte de S. Francisco se dirá quem vende.

— Vende-se uma machina de costura em muito bom estado por estar nova: na rua do Mondego, na Boa-vista n. 8.

— Vende-se o hotel da rua estreita do Rosario n. 19, o qual tem bastante freguezia e acha-se em uma boa localidade: a tratar no mesmo hotel.

Calçados inglezes

Borzeguins inglezes de sola grossa taxeados para homens a 7$500 e a 8$ o par: na loja de calçado da bota de ouro, na rua da Cruz n. 21, sobrado amarello.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1° andar

— Vende-se um sobrado de um andar em Beberibe junto a ponte, com muitos commodos, e mais de dous mil palmos de terra para retalhar, com frente para a estrada e fundo para o rio: na praça da Boa-vista n. 6.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna do logar do Terço n. 11, propria para qualquer principiante, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma: a tratar no mesmo sobrado.

Cal nova de Lisboá

Vende-se na rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 80, armazem de Pereira da Cunha Irmãos.

ILEGÍVEL

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familas se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crêpon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORTES DE CHITA

a 3$200 a 3$840
3$520 3$520
3$840 3$200

No Bazar do Pavão vende-se cortes de finissimas chitas com padrões claros e escuros, tendo 10, 11 e 12 covados; sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida se pelo preço acima para acabar, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

BRINS DE CORES A 2$500 e 3$500

Vendem-se modernissimos brins de linho de cor com as cores fixas, sendo o corte de calça a 2$500 e 3$500 e em vara a 1$000 e 1$600, é pechincha, no Bazar do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco maltratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado à 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se muitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

[illegible] SAIAS A 1$000, O METRO.

[illegible] Pavão vende-se bonita [illegible] encorpada para saias, sendo [illegible] da o comprimento [illegible] pode fazer com 3 ou 3 1/2 [illegible] se a 1$, 1$280 e 1$600 [illegible] bonitas [illegible] já [illegible] [illegible] Bazar do Pavão.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, sendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

TOALHAS.

Vende-se toalhas do Porto com labyrintho, proprias para rosto, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Colchas brancas à 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo à 7$000, ditas um pouco mais baixa à 3$500 e ditas á 3$200; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

Madapolão enfestado a peça 3$000.

Vende-se peças de [illegible] e festado, [illegible] 12 [illegible] peça a 3$000 e 3$500, [illegible] Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CHALÉS DE RENDA.

[illegible]

PECHINCHAS DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechiucha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

AOS 2000 VESTIDOS PECHINCHA ADMIRAVEL.

a 2$000, a 2$000.
a 2$500. a 2$500.
a 2$000 a 2$000.

Só no Bazar do Pavão.

Vende-se bonitissimos cortes de vestidos de phantasia com lindos gostos, sendo fazendas traparentes com delicados bordados e listras que a não ser umá grande pechincha que se fez na compra seria para muito mais dinheiro, e liquida-se a 2$ e 2$500, unicamento no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS TRANSPARENTES A 400 RS O COVADO

Vende-se delicadas lãasinhas transparentes com listrinhas miudinhas, á imitação de uma só cor e muito brilhantes, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, no Bazar do Pavão

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsneceza, e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000: todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazr do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca tranpa ente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 vara fazenda que vale muito mais dinheiro É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE
Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

[illegible] n. 60, está constantemente aberto [illegible] 9 da noute.

ALTAS NOVIDADES.
20 — Rua da Imperatriz — 20

Acaba de chegar para a loja de fazendas finas denominada La Ville de Paris, um grande sortimento de fazendas finas, como sejam: córtes de poil de chevre com listras escocezas de uma e duas saias o que ha de mais alta novidade, ricas popelinas de seda, granadines, lãas escocezas, alpacas, bareges, etc., etc., e um completo sortimento de chitas, madapolões, cambraias brancas e de cores, organdys e cambraia imperatriz, e outras muitas fazendas, tudo do que ha de melhor neste mercado, que tudo se venderá o mais barato possivel. Chamamos a attenção do bello sexo que quizer andar na moda, e ao mesmo tempo esperamos a sua protecção. Manda-se levar em casa das Exmas. familias todas as fazendas que nos pedirem.

20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Faria & Lessa.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz

CHEGARAM:

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios da velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se uma muito bonita machina de costura propria para qualquer senhora, nova, chegada ha poucos dias do Rio de Janeiro, no Corredor do Bispo n. 55 Na mesma casa troca-se uma linda imagem de Christo com todos os pertences de prata, e precisa-se alugar uma preta que saiba vender na rua ainda mesmo que seja de idade, com tanto que seja fiel; tambem na mesma casa vende-se xarope de juá para todas as molestias do dolmão vindo do sertão, e engomma-se roupa de homem e senhora com toda a perfeição.

ATTENÇAO

Vende-se a taberna do pateo do Carmo n. 13, na esquina do becco da Bomba, muito afreguezada para a terra e para o mato, com os fundos existentes, e tambem sem elles, a vontade do comprador, e tem commodos para morada dos caixeiros e cosinha: os pretendentes podem dirigir se á mesma taberna, que acharão com quem tratar

— Na cocheira da rua do Imperador n. 15 estão para se vender dous burros hespanhóes que desembarcaram ha dous dias, muito grandes, bonitos e novos, proprios para crusamento de raça: quem os pretender dirija se ao escriptorio de E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto é inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2$500.

Vende-se cortes de chitas para vestipes a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinas para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 640 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados com barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por preciso razoavel
Todos se enrouparão.

A SABER:

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500; ditos de ganga a 2$000; ditos de meia casemira a 3$000; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000; ditos de casemiras de cores, a 6$ a 8$000; colletes de cassinetas de cores, a 1$500; ditos de brins de quadrinhos a 1$000; ditos de casemiras de cores, a 2$000, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs.; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs.; ditas de brim pardo a 1$000, 2$ e 2$500; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ 7$ e 8$000; camisas de chita a 1$000; ditas de algodãosinho proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280; ditas de musselina a 1$300 rs. Para liquidar

O proprietario da loja denominada Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro techa a bondade de dirigir se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

ILEGÍVEL

Grande reunião!!!

Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o proprietario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas: exposição, marquezes, normas, amadores e paraguassuanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilma—linda walsa d'Arditi	1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore	1$000
Postilhão—linda phantasia executada com grande applauso pela musica allemãa	1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito	1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE

a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA

IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA

DE

A. J. de Azevedo

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

Covado a 160 rs.

Cambraia franceza para vestido com pequer toque, covado 160 rs.

Dita dita dita, covado 320, 400 e 500 rs.

Chitas escuras, covado 280, 320 e 360 rs.

Lãa para vestido, covado a 200, 240 a 500 rs.

Alpaca de listas, alta novidade, a 1$, 1$, 1$.

Cambraias brancas victorias e transparentes, peça 3$ a 12$.

Algodão e madapolão, peça 5$ a 10$.

Moleskines, fazenda nova para calça, córte a 3$.

Córtes de vestidos brancos com barra de cor, córte a 2$.

Saias bordadas, grande pechincha, a 2$ e 2$500

Sobretambaranes de alpaca a 1$500 e 2$.

Na loja Flor da Boa-vista, de Paulo Guimarães, rua da Imperatriz n. 48.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualquer parte: Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 47.

— Ainda existe a venda algumas filtradeiras, proprias para filtrar agua, as quaes evitam o cholera, febre amarella, e outras molestias: vende-se na rua do Commercio n. 38.

— Vende-se uma pequena fabrica de vellas por preço commodo: na rua Imperial n. 207, junto ao chafaris.

A TURQUEZA

NOVA LOJA DE FAZENDAS, ROUPA FEITA E POR MEDIDA, DE PINTO & MARTINIANO, A RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 9 (ANTIGA RUA NOVA)

O respeitavel publico achará neste novo estabelecimento o mais completo sortimento de pannos, cazemiras, gorgorões e brins; e para transformar estas fazendas nos mais elegantes fraques, paletot, colletes e calças; tem este mesmo estabelecimento um dos mais habeis alfaiates desta capital.

Tambem se acha provido de muitas bôas camisas bordadas e lizas, seroulas meias, lenços, chapéos de sol, gravatas, luvas de pellica, etc., etc.

A TURQUEZA

Nova loja de fazendas finas de Pinto & Martiniano, á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova.)

Este novo estabelecimento, além do completo sortimento de que se acha provido, acaba de receber as seguintes fazendas:

Novas alpacas de côres.
Novas popelines.
Novas mussulinas.
Novos chapéos de velludo.
Novas luvas de pellica.
Entre-meios e babados bordados.

Villa do Cabo.

Vende-se duas casas terreas naquella villa, sitas na antiga rua do Vapor, hoje do General Victorino, muito perto do banho e da estação: trata-se na rua Nova n. 27, loja de selleiro.

— Vende-se um relogio inglez chronometro, de ouro: na rua do Commercio n. 38.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde téem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA

TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deu a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis [illegible].

Esta importante descoberta que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

[illegible] os relatorios medicos que contem a noticia que accompanha cada [illegible].

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, [illegible], rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia acha-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETA VULNERARIO com ARNICA para curar machucaduras, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrhéas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et C^ie^. *Bahia*, MOREIRA IRMÃO et C^ie^. *Pernambuco*, P. MAURER et C^ie^. *Maranhão*, FERREIRA et C^ie^. *Porto Alegre*, F^os^ JOSÉ BELLO. *Pelotas*, ANTERO LEIVAS.

Mme V. FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, e que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

Rival sem segundo.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	300
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babozâ a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a. . .	00

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

RAPÉ.

Paulo Cordeiro

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino viajado, em latas, meio grosso e viagrinho: no deposito da rua do Vigario n. 11. 1° andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1° anda.

— Vende-se um piano forte; em casa de Theodoro Christiansen á rua da Cruz n. 18, armazem.

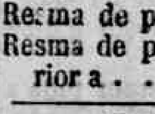
Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	5$000
Caixa de linha branca do gaz a. .	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a.	3$600

VENDE-SE



ou aluga-se um sitio muito bem situado a margem do rio Capibaribe, no lugar do Poço da Panella, frente ao porto do Paula, com boa casa de vivenda contendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, com mais 2 casinhas fóra mei-aguas, com bons commodos para hospedes ou criados, boa cocheira, estribaria, quarto para criados, cacimba, bons arvoredos de fructo. Este sitio é o ultimo da povoação do Poço da Panella á margem do rio, e divide com terras do Chacon, foi ultimamente occupado por Mme Adour: a tratar com o commendador Tasso.

— Vende-se a taberna sita á rua da Esperança, Caminho-novo n. 27, bem afreguezada: a tratar na mesma.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$; além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas mui finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE BOER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende se no caes de Capibaribe, lugar da Ponte-Velha, pedra-mulatinha de cantaria a 1$400 o palmo.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

A FRANÇA HA DE VENCER!

Diz-se e é geralmente acceito e repetido que contra os factos não ha argumentos e nem contra a força resistencia.

Será assim em regra geral; mas ha excepções, ha casos em que o espirito repugna acceitar essa doutrina.

N'um desses casos me acho eu ante os acontecimentos que se tem dado na Europa desde os fins de julho, desde a invasão da França pelas hordas selvagens do norte do velho continente.

Não sei porque meu espirito ainda se não póde habituar á idéa da derrota dos Francezes. No entanto as noticias trazidas por todos os paquetes, todos os jornaes da Europa dizem que a magestosa nação que se assenta gloriosamente no coração dos povos do antigo mundo foi batida e acha-se n'um estado quasi attingente ao aniquilamento.

Pobre França! Quanto é doloroso o teu estado, quanto é lastimavel o teu atroz padecer!

Quem diria que *Saarbrukc* teria como successoras todas as derrotas que se estenderam desde essa pequena cidade até a rendição heroica da heroica *Strasburgo*?

A' que ponto te levaram oh! gentil e grandiosa França, as imprevidencias do teu governo pessoal, as loucuras do teu despota de corôa e sceptro, os desvarios de uma politica infrenemente compressora!

Estava escripto no grande livro dos destinos a queda dos Napoleões em 1870; mas que mão fatidica póde traçar a tua condemnação, soberba representante da civilisação?

A Allemanha foi o braço energico que moveu a mole que se despenhou sobre ti; mas a cabeça que dirigio esse braço, mas o impulso que abalou as columnas do teu estupendo templo, foi esse Sansão-pigmeu que te acabrunhou por todos os modos durante quasi vinte annos.

Não devias tu pagar as custas do processo em que decahio a monarchia de 2 de dezembro.

— Quem semêa ventos colhe tempestades, diz um velho adagio.

Quem os semeou na Europa? Napoleão. Só elle, pois, e a sua dynnastia deviam comer as tempestades.

Mas ellas cahiram sobre ti, heroica França: mas ellas devastam e talam os teus campos, incendeiam tuas cidades, esgotam os teus thesouros, absorvem sedentas o sangue de teus nobres filhos, e destróem todos os germens da tua grandeza!

Altos mysterios de Deus!

— Deus escreve certo por linhas tortas, diz outro proverbio.

Das tuas dôres ha de sahir a alegria universal, dos teus supplicios ha de sahir a felicidade dos povos, das tuas quedas ha de sahir a regeneração do mundo!

1789 foi uma epopéa de sangue, que ergueu do marasmo os direitos do povo. Quem póde prever o que fará a França um seculo depois?

Este preconisado seculo das luzes ha de completar o seu cyclo tão grandiosamente como o começou.

Tudo o que o mundo hoje admira, tudo o que hoje brilha sôb os raios do sol do seculo XIX, tudo se completou, tudo se descobrio, tudo se tem aperfeiçoado ao calor intellectual das gerações que nasceram depois do seculo XVIII.

E quem moveu as molas da humanidade? Quem abrio as valvulas de segurança dos povos? Quem traçou e rasgou as estradas ao progresso triumphante?

Foste tu, oh! França; foste tu, dilecta filha das liberdades, tu sempre sacrificada no altar das tuas generosas crenças!

E ha de esmagar-te a Allemanha?

Oh! não, mil vezes não!

Deus, o supremo arbitro das nações, não consentirá que seja longa a tua agonia. Se Elle te fez soffrer hoje, é para que amanhãa, regenerada, retemperada, e compenetrada do teu papel no universo, tu estendas o teu escudo de liberdades por cima das tuas irmãas e digas: *in hoc signo vinces*.

Não será essa horda de selvagens, que infesta o teu solo idolotrado, que ha de offuscar o brilho diamantino da missão que te confiou a Providencia.

Não, não será essa atterradora Allemanha, não serão esses Paraguayos da Europa — os Prussianos — que te farão cahir para sempre!

Tu te has de erguer imponente o terrivel para vingar *Sedan*, para cobrar a lettra de sangue vencida em *Strasburgo*, para gravar o ferrete da ignominia na fronte dos audaciosos barbaros que cercam Paris e que não trepidaram em apontar a lança para o coração do mundo, na phrase eloquente de Victor Hugo!

E a Europa vê impassivel as tuas angustias, e as nações que te cercam olham para ti com amargor, é verdade, mas sem coragem para te estenderem a mão!

Que apathia cruel!

E falla-se na civilisação allemãa, e diz-se á plenos pulmões que a raça saxonia ha de lançar as bases de um novo engrandecimento no mundo!

Que irrisão!

Que civilisação allemãa é essa que incendia cidades e aldêas, que saqueia campos e habitações, que mata mulheres e crianças, que conquista povos e os sujeita ao azorrague de um trabalho penoso, e que destróe, sem nada construir?

Que bases de engrandecimento pode offerecer ao mundo uma raça que se pronuncia abertamente contra o grande e o bello, contra o justo e o honesto, contra os direitos dos povos e as liberdades dos cidadãos?

Se Bismark e o rei Guilherme tivessem estendido a mão á França, depois da queda do imperio; se fossem homens de bem e de honra e tivessem cumprido o que prometteram na sua hypocrita proclamação; inspiraria confiança ao mundo as suas promessas de nova luz.

Mas, uma vez que não souberam ser honestos, uma vez que se trahiram miseravelmente; não ha mais confiança possivel nos seus protestos humanitarios, não ha mais razão para que o mundo creia nas suas promessas desse sonhado engrandecimento dos povos.

A guerra de exterminio que á França faz a Prussia, as humilhações que lhe tem imposto, as condições ultrajantes de paz que lhe tem proposto; tudo pede vingança, tudo reclama uma desforra tremenda. E a Allemanha tê-la-ha.

Berlim ha de pagar os ultrajes feitos á Paris, a Allemanha inteira ha de responder pelas actuaes dôres da França.

Os Allemães quizeram ter os Francezes, não como um povo irmão e amigo, mas como inimigo; tê-lo-hão.

Se os Allemães, em vez da guerra á todo transe, tivessem offerecido uma paz honrosa após o desmoronamento do throno napoleonico, sem duvida teriam direito á gratidão do universo, porque, tendo arrancado a França do abysmo do imperialismo despotico, teriam livrado os povos de uma decadencia ultrajante, visto como a França é o centro do mundo, e é do centro que parte a vida para as extremidades.

Mas não o tendo feito, e, pelo contrario, compelindo-a á uma luta terrivel, só merecem o desprezo e a execração do universo, só tem *jus* ao labéo de selvagem e ao ultrajante estygma de ante-civilisada e barbara.

Em balde tentar-se-ha provar que foi a França a provocadora; embalde se tentará demonstrar que foi a Allemanha a atacada.

A França foi a provocadora apparente; a real, a verdadeira autora da horripilante luta foi a Prussia.

Bismark na época da ultima exposição franceza estudava Paris do alto das *buttes Chaumont*, e dous mezes antes da guerra Moltke foi visto á medir as fortificações de *Metz* com a bengala metrica de que usava.

Todos os officiaes prussianos, desde o mais inferior em patente até os generaes, todos conhecem palmo á palmo o territorio francez: sabem a topographia da França melhor que os proprios francezes.

Porque rasão esse conhecimento profundo das cousas da França? por que rasão esses enormes armamentos que fazia a Allemanha? por que rasão esses apontamentos que tomavam Bismark e Moltke?

A Allemanha não tolerava á França a sua preponderancia na Europa; A Prussia não perdoava á Napoleão os obstaculos que oppunha a unificação da Allemanha, nem lhe perdoou jámais os máos olhos com que vio os resultados de *Sadowa*; a questão do *Schleswig* erguia-se sempre ameaçadora, escudada no tratado de Praga; o antagonismo de raça gritava no coração da destroça da Germania; as guerras que n'outros tempos sustentara a França contra os povos do lado opposto do Rheno viviam estampadas na memoria d'aquelles povos; tudo, tudo emfim tornava ambiciosa, odienta, ciumenta e aprehensiva a sonhadora Prussia. D'ahi nasceram as querelas entre as duas grandes potencias sempre provindas da interferencia da Puassia nos negocios que affectavam directamente a França.

Um dia Napoleão, louco que foi! não quiz mais suportar essa especie de vigilancia que queria exercer a Prussia nos negocios da França: exigio seguranças, pedio garantias para o futuro.

O que fez a Prussia na questão do principe de Hoheusolerne para o trono de Hespanha? Recusou á França as garantias contra a ameaça de suas fronteiras do sul; fez ainda mais, não recebeu o embaixador francez e communicou esse procedimento ás potencias européas, isto é, insultou o representante da França e ostentou impudicamente o seu insulto.

Não foi isso uma provocação?

Sim, foi uma provocação em regra.

Mas a Prussia queria ter de seu lado a opinião da Europa, por isso não lhe convinha declarar a guerra quando todos fallavam de paz. Eis por que ella levou Napoleão ao cruel extremo de uma declaração de guerra.

Se não tivesse sido a questão da corôa hespanhola, teria sido outra qualquer, adrêde preparada, a causa provocadora dessa declaração, pela qual a Prussia suspirava, estando como estava perfeitamente preparada para a luta.

Napoleão foi mais uma vez despota declarando a guerra, e mais uma vez mostrou inepcia cahindo fatalmente no laço que lhe armou a Prussia. Além disso, deu provas de grande malvadez por que, sabendo, como devia saber, o estado militar da França, acceitou o cartel de desafio tendo os braços atados e a espada mal temperada, e causou assim a ruina da França.

Sua rendição em *Sedan* foi um reflexo dos torneios de aventureiro pusilanime nos primeiros tempos de sua vida de homem. O seu reinado tendo começado por um crime só podia acabar por uma bravata de saltimbanco.

Mas a França está se erguendo do marasmo. Paris defender-se-ha até a morte, as guerrilhas começaram, a confiança renasce no povo.

A Providencia não ha de permittir na destruição de Paris. Os prussianos hão de achar sepultura em roda da cidade monumental. A humanidade inteira ha de entoar o hymno da victoria final da França, por que essa victoria será o triumpho da civilisação contra a barbaria, será o exaltamento do direito contra a força, será o espancamento das trevas da tyrannia pela resplendente luz da liberdade dos povos.

A França ha de vencêr!

Eis a minha profecia.

Novembro de 1870.

???

D. JOANNA TIBURTINA.

Que perfume de lyrismo doce e suave rescende dos quatro versos citados! Que bella prova do quanto é versada nossa intelligente poetisa na grande sciencia do coração, que é o *principium et fons* da poesia d'alma ou de sentimento, como quizerem chamar!

Leia-se ainda:

Na dor abysmada, quem ha de alentar-me,
Se não os orvalhos do doce chorar!

Que sublimidade nestes dous versos!

A *Guttenberg* é um hymno, como os que sabia fazer a antiga musa grega aos seus grandes homens, aos seus semi-deuses; é um bater d'azas do estro para as grandes alturas, em que refulge o nome de Guttemberg — esse mechanico de um novo mundo, como o chamou Lamartine nos *Girondinos*.

Na ode — que Stael chama a apotheose do sentimento — D. Joanna Tiburtina sobresabe admiravelmente. E a prova é esta a Guttemberg, em que a intelligente poetisa se elevou to alto; pois soube comprehender a ode, como a quer Villemain, — estro arrojado, grandeza, enthusiasmo.

Tudo isto se encontra em a *Guttemberg*.

Ha nesta composição verdadeiramente lyrica sublimidade de pensamento, que se casa com esse estylo, de que usou a poetisa e que, no dizer de Castilho Antonio, quer nobreza sustentada, dignidade e magestade; sentimentos sempre elevados, phrase sonora, altiloqua. Emfim a magnificencia das palavras eguala ahi a magestade do pensamento.

A Guttemberg é, pois, uma producção digna de mestre.

A marcha do verso é cheia e nobre; o rythmo pomposo, sem ser vão, e admiravelmente accommodado á natureza do assumpto.

Apar de tudo isto ha uma simplicidade encantadora; simplicidade esta, que não exclue as côres poeticas e que, no pensar de Droz, resulta da naturalidade das expressões e de seu torneio, bem como da facilidade, com que o auctor parece emprega-las.

A final, o que sabemos dizer é que a *Guttemberg* é uma composição admiravel e muito mais admiravel; porque esse estro verdadeiramente lyrico, o enthusiasmo, que deve reinar na ode, é justamente o que falta sempre nas producções de egual genero de muitos poetas notaveis, que procuraram imitar os antigos.

Lêia-se:

Luzeiro brilhante, teu brilho refulge
Além das cortinas das eras passadas!
Tu foste a cadeia, que unio as idades
Torcaste fulgentes as nuvens cerradas.

Teu nome é o verbo das grandes ideias,
Radiante te ergueste, sublime de gloria;
Immenso ante o mundo, teu vulto eloquente
Revela um poema de eterna memoria.

Abreu e Lima é uma composição do mesmo genero da antecedente, talvez mais perfeita ainda do que ella.

«O mais alto sublime provem muitas vezes de um contraste entre a grandeza da idéa e a pequenez, quando não é trivialidade da palavra, que a exprime. D'ahi resulta um abalo, uma commoção incrivel para a alma: é que o espirito, exaltado pelo pensamento, sublima-se a altissimas espheras: e a expressão, em vez de ampara-lo ahi, precipita-o, do céo á terra, do seio de Deus ao pó deste universo.» E' de Chateaubriande.

Pois bem, é este sublime, de que falla Chateaubrind, que se encontra na seguinte estrophe, que é a primeira da poesia, que ora analysamos:

Onde fôra buscar asylo o genio?
Onde a aguia seu vôo foi findar?
— N'uma lousa estrangeira, pois que os seus
Negaram-lhe um lugar.

Que vôo pindarico! Quem não contempla ahi o vôo audacioso da aguia, que se eleva ás regiões ethereas, como que em busca das profundezas do infinito; e não vê logo depois a queda della rapida, chocante, sobre o pó! Nós como que acompanhamos o vôo e precipitamo-nos na queda. E' admiravel a semelhança, que ha entre o que diz Chateaubriand e o que se observa na estrophe citada. Tal é a exactidão, com que D. Joanna Tiburtina, guiada por seu genio, fez applicação do preceito do escriptor francez á primeira estrophe de sua poesia.

Esta estrophe comtem tal dóze de sublime, que por si só é capaz de fazer uma reputação.

Citemos ainda esta outro eatrophe digna da primeira:

Elle que fôra para um povo inteiro
Um escudo com a fé de seu saber!...
Eis a sorte do sabio! tê na morte.
O martyrio soffrer.

Que elevação, que sublimidade em tudo isto! Que grande verdade no bello pensamento dos dous ultimos versos da quadra citada:

Eis a sorte do sabio! tê na morte
O martyrio soffrer!

Emfim tudo ahi a é magestoso desde a expressão até o pensamento.

D. Joanna Tiburtina, pois, nestas duas ultimas producções deu-nos prova da sua grande habilidade para a ode — genero de composição, em que tem naufragado muitos poetas excellentes. E' preciso geito para tudo.

Minha mãi é um primor de sestimento, de doçura e de tudo quanto póde interessar o coração. E' um poema ungido de saudade rosciado de lagrimas e repassado de uma melancolia suspirosa. E' um dos mais bellos cantos, que temos lido com este titulo. Alvares de Azevedo em uma poesia, que tem o mesmo nome, é na realidade um grande poeta, mas com tudo não derramou nella esse orvalho de tocante sentimento, de que está impregnada a de D Joanna Tiburtina.

A minha mãi é as lagrimas e soluços pela perda d'aquella á quem a poetisa tão santamente amava, pelo desapparecimento da estrella mais bella do céo de sua vida. *A minha mãi*, pois, é como peça sentimental superior á de Alvares de Azevedo sobre o mesmo assumpto, correndo só parelhas com a intitulada — 5 de outubro de 1865, do insigne poeta portuguez, Thomaz Ribeiro, que em circumstancias identicas ás da talentosa poetisa pernambucana exhalou tão sentidas e suaves harmonias.

D. Joanna Tiburtina attingio no saudosissimo canto a sua mãi a sublimidade de sentimento, que nas palavras, no rythmo, em tudo se faz sentir.

Que de mystica belleza, que de sublime poesia nestes dous versos:

Seu sorriso tão meigo traduzia
Os mysterios do céo em lindas cores.

Leia-se ainda:

Quanta vida, meu Deus, ella me dava.
Quando eu triste no leito a dôr sentia!

Seu corpo desfallecido,
Jazia sem forças ter;
Um doloroso gemer
A todo o instante era ouvido:
Sua agonia crescia,
Quando seus filhinhos via.

Em vão chorava: a clemencia
De Deus me não attendera.
Do pranto, que então vertera
Não valeu a innocencia:
Em vão gemia, coitada!
De dores mil traspassada.

Tres dias de anciedade
Após elles ai! que dor!
Minha mãi, meu doce amor
Vio da morte a intencidade,
Por seus filhinhos chamou
Sua alma a Deus entregou.

Da idade no arrebol
Deixara a vida tão bella
Como a florzinha singella,
Que murcha aos raios do sol;
Deixando em triste saudade
Seus filhinhos na orphandade!

Quem não sente em todos estes versos citados o perfume dessa belleza, que só a religião christãa póde fazer desabrochar nos corações, para d'ahi derramar o seu grato aroma! Que outra religião, poderia inspirar todas essas cousas, assim sublimes, divinas! Bem diz Chateaubriand que o christianismo juntou por assim dizer novas cordas á alma!

Pois bem, reconhecendo nas leitoras o tacto fino e mesmo o condão de entender e advinhar todas as bellezas do coração ou do sentimento, cremos que ellas ao lerem a sublime poesia, de que ora fallamos, sentirão como nós humederecem-se-lhes os olhos de lagrimas o coração de tristeza.

Emfim para não continuarmos em commentarios inuteis sobre a poesia em questão, cujas bellezas se impõem, exclamaremos a respeito della, como o fizera Fenelon acerca das sentidas extancias de Gilbert: «*Malheur á celui qui ne sent pas le charme de ses vers!*»

Aqui termina a analyse das posias (8)

Agora em vista de tudo quanto ficou dito, provado está que D. Joanna Tiburtina é uma poetisa de talento raro, de genio superior, á quem o estudo póde fazer chegar á alturas, que nem se calcula. A talentosa poetisa, que já entreteceu para si uma bella corôa de virentes louros e ergueu um magistoso pedestal nas poesias, que acabamos de apreciar, não deve comtudo contentar-se com o coroar-se dester louros, nem deixar-se ficar immovel sobre este pedestal; mas sim deve trabalhar sempre, porque tem muito que esperar do trabalho, assim como do tempo, que faz fructo da flor, trocando os perfumes desta pelas doçuras d'aquelle.

(8) A traducção e de Camilo C, Branco.

Descançar á sombra dos louros, que se tem colhido, é esquecer-se do futuro, e o genio não se esquece do futuro, cujos véos elle quer sempre romper.

Por isso esperamos que D. Joanna Tiburtina fará por tornar-se digna da admiração, que soube excitar, trabalhando e trabalhando muito, certa de que só assim manterá com gloria o nome immortal, que soube conquistar e que a posteridade não esquecerá nunca.

Pois bem, quando tudo convida a trabalhar, ficar ocioso é um crime. «O sorriso do céo e da natureza chega o coração d'aquelle, que trabalha», diz A. Houssaye.

Não conhecemos intelligente poetisa, bem entendido, a sua pessoa; porque sua alma a conhecemos nós, que está toda em seus versos. Disse um antigo; «Oratio vultus animi est (9)» e disse uma grande verdade que Buffon mais tarde traduzio, recebendo geraes applausos pelo que não era seu.

Acceite, pois, a intelligente poetisa o que ahi fica como uma confissão franca e leal de seu merito, confissão que lhe faz quem rende sincero culto ao genio e ao talento sobre tudo da mulher; e outro sim não dedigne-se de ouvir os seus conselhos, ainda que de moço, porque são verdadeiros e conscienciosos.

Recife, 31 de Maio de 1870.

José V. Meira de Vasconcellos.

(9) O estylo é a physionomia d'alma.

MANIFESTO DIRIGIDO PELA MINORIA REPUBLICANA HESPANHOLA AOS REPUBLICANOS FEDERAES.

Acreditariamos ter faltado aos deveres impostos pelo vosso mandato e pelo nosso cargo, se não vos explicassemos as causas que nos teem reduzido á inacção e ao silencio, nestes momentos em que a Europa atravessa a maior e mais perigosa das crises que seus ensanguentados annaes registram.

As côrtes, necessarias sempre em época normal, são de todo o ponto indispensaveis em dias decisivos e supremos, pela somma de virtudes civicas e de luzes que se devem suppor reunem em si, pela magnitude da sua autoridade, pelo seu prestigio, personificando o unico poder legitimo de toda a democracia, o poder contido em o pensamento e na vontade dos povos.

E se estas côrtes nasceram de uma revolução; se representam o suffragio universal; se possuem aquella soberania, que é deposito sagrado da soberacia popular; se são constituintes e está nas suas mãos crear, manter, revogar todo o poder; fundar e organisar toda a legalidade; declarar e distribuir todo o direito, menos aquelle fundamental originario da natureza e superior ás legislações positivas, se a sua força e a sua autoridade são tão grandes, as côrtes, que não as comprehendem e exercem, sobretudo em horas de perigo, contrahem tremenda responsabilidade, que lhes será implacavelmente exigida, hoje pela nação, amanhãa pela historia.

Nossos predecessores, os illustres e energicos varões que fundaram o regimen democratico em 1812, reuniram-se entre os foracões da guerra, sob o estampido dos canhões, sob os ultimos limites do solo nacional, invadido quasi pelo exercito conquistador, e discutiam e legislavam seguros do seu direito, serenos, como a personificação immortal da patria, levantando a Hespanha da liberdade sobre as ruinas fumegantes da antiga Hespanha.

Os republicanos francezes, entregues hoje ao estrangeiro pela inepcia imperial; quando o invasor possue as provincias de Este; quando a guerra recrudesce e echôa: quando Paris se prepara para uma luta sem exemplo, chamam a nação em armas aos comicios e convocam seus representantes em uma cidade, proxima talvez a ser reduzida a cinzas, mas em cujas cinzas ficará sempre o calor inextinguivel, que ha em o pensamento dos povos, para inspirar e sustentar os seus legisladores.

E nós outros, os deputados constituintes de Hespanha; nós outros, possuidores de tantos direitos, e por isso mesmo sujeitos a tantos deveres, que faremos? Duas raças se degolam; um forte imperio se afunda; a republica reapparece em um povo revolucionario por excellencia; o exercito italiano corre a Roma; a soberania temporal dos papas cahe; os Estados-Unidos levantam-se reclamando uma intervenção moral e material na politica européa; a unidade allemãa, forjada na guerra, muda o equilibrio universal; a França contorce-se debaixo da ameaça de uma desmembração, funesta para todas as nações occidentaes; e a tribuna hespanhola, que tem diffundido tantas idéas sobre a Europa, está muda; e as côrtes hespanholas, que teem impulsado o movimento europeu, estão encerradas, como se padecessem alguma cousa mais terrivel que a morte, o scepticismo e a indifferença.

Vossos deputados, eleitores republicanos federaes, teem tratado por todos os meios, em todas as occasiões opportunas, de occorrer aos graves perigos interiores e exteriores convocando as côrtes; e só teem achado na maioria da commissão permanente vivo desejo de obedecer ás inspirações do governo, e no governo constante empenho de alongar a hora em que deve responder, ante o supremo poder legal, pelas pavorosas catastrophes, apenas criveis, que tem semeado na Europa, presa hoje da matança, da devastação e do incendio, pela sua incomprehensivel tenacidade em trazer reis estranhos a um throno em ruinas e a um povo na plenitude dos seus direitos.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 251)

XIII

Continúa o crime.

A ex-adevinha da rua da Lanterna foi ao bosque apanhar certas ervas, cujas propriedades conhecia, e com o summo d'aquellas plantas compoz uma palheta de variegadas côres, sufficientes para dar os tons mais sinistros e sombrios.

Com o auxilio d'aquellas substancias corrosivas, que se infiltravam profundamente na epiderme, conseguio envelhecer dez annos pelo menos, o semblante de Julia, e augmentou quanto possivel a vaga semelhança da pobre rapariga com a condessa de Rahon. Terminada aquella lugubre tarefa, Simoa chamou Marineta e conseguio que ella lhe ajudasse a transportar o cadaver de Julia para o leito onde a aristocratica dama dormia com tão profundo somno, que não acordou quando pozeram em seu lugar a humilde hospedeira.

— E' negocio feito, murmurou Simoa contemplando profundamente a condessa. O que ha de succeder, está escripto. *Morta em vida!* A ultima parte do horoscopo acaba de cumprir se.

Decorrida tão fatal noute, ao amanhecer Saint-Maixent e Lazaro montaram á cavallo: o marquez em direcção á abbadia da Chaise-Dieu em busca de um sacerdote, e o criado á caminho de Charmont, á procura de um medico e do administrador. Todos vieram promptamente ao primeiro chamamento. O padre ajoelhou ao pé do leito, pois, sendo já inuteis os soccorros espirituaes, apenas lhe restava o rezar o officio de defuntos. O medico, pobre homem á quem Lazaro, instruido pelo marquez, havia tido todo o cuidado durante o caminho, de lhe inspirar uma convicção, declarou qua a pessoa cujo cadaver lhe apresentavam succumbira á ruptura de um aneurisma...Por ultimo, o administrador, considerando sufficientes os testemunhos do marquez de Saint-Maixent e da marqueza de Aubray de Chavigny, ambos parentes da defunta, que corroboravam no todo as declarações de Lazaro e Marineta, redigio um bilhete mortuario, no qual não se omittio nenhum dos nomes, titulos e appellidos da condessa Maria de Rahon.

Terminadas estas formalidades, trouxeram um caixão de madeira; algumas religiosas, chamadas com urgencia das aldeias vizinhas, amortalharam o cadaver; pregou-se o caixão, e o clero da Chaise-Dieu accudio com solemne pompa para o conduzir á abbadia, onde ficou exposto n'uma capella.

Centenares de vellas illuminaram toda a noute os restos mortaes de Julia Chadoran, e no dia seguinte verificou se o enterro com pompa e solemnidade não menores.

Como não tinha havido tempo de mandar fazer um tumulo, mandou Saint-Maixent pôr sobre a cova uma cruz preta, com esta inscripção em letras brancas:

AQUI JAZ
A MUITO ALTA E PODEROSA SENHORA
MARIA ARMAMDA ELEONORA DE RAHON,
CONDESSA DE RAHON.
ORAI POR ELLA!

Depois de cumprido este ultimo dever, entregou Saint-Maixent ao esmoler da abbadia uma avultada somma; e, seguido por Lazaro, tomou novamente o caminho da casa deserta.

Simoa esperava-o á porta.

— Que ha de novo? perguntou o marquez ao apeiar.

— Venha e verá, respondeu a ex-adevinha subindo a escada e abrindo a porta da alcova onde Julia morrera asphixiada.

A que tinha sido condessa de Rahon estava acordada havia tempo. Sentada no leito, mui tranquilla, brincava com uma criança, ora com as compridas tranças do cabello, ora com uma flôr murcha que Saint-Maixent se esquecera de levar.

Quando o marquez e a parteira entraram no quarto, Maria levantou a cabeça e olhou para elles.

O marquez estremeceu. O estranho olhar que se cruzára com o seu, inspirava quasi medo, pela sua absoluta carencia de expressão.

Nenhum sentimento de alegria ou de pezar, de inquietação ou de impaciencia se reflectia n'aquelles olhos até então eloquentissimos. A scentelha que vem da alma já não brilhava n'aquellas negras pupillas.

A condessa não conheceu as suas visitas, e tornou a brincar com os cabellos e com a flôr.

— Interrogue-a, disse a bruxa.

— Minha prima, balbuciou o marquez, quer que nos ponhamos á caminho? A carruagem está prompta, e só esperamos as suas ordens para continuar a viagem.

A senhora de Rahon nem se quer levantou a cabeça.

— Lembre-se do conde minha prima!... continuou Saint-Maixent; o tempo urge!... as horas passam!... se nos demoramos, póde morrer o meu querido primo sem a ver!...

A condessa fez um leve movimento, e sem procurar nem uma palavra, desatou a rir ás gargalhadas.

Tinha-se-lhe desfolhado entre os dedos a rosa murcha com que brincava.

O marquez inclinou-se para Simoa, querendo interroga-la em voz baixa, mas a bruxa não lhe deu tempo.

— Oh! falle diante d'ella, e falle em voz alta, disse a pobre mulher talvez nos ouça, mas não nos comprehende de certo.

— Será possivel?...

— A prova disso creio que a teve agora. As suas palavras não lhe commoveram nem uma só fibra do coração. O nome do conde de Rahon não acha echo na sua memoria, porque a perdeu... Para ella deixou de existir o mundo. O passado, o presente, confunde-se tudo, tudo na mente se lhe apaga. O corpo vive, mas a alma está morta.

— De maneira que endoudeceu?

— Ainda mais.

— Como?

— As trevas da demencia dissipam-se ás vezes e não é raro que as sulque algum raio de luz. Mas na profunda noute em que jáz sumida, nunca n'esta alma brilhará a mais tenue claridade.

— E até quando estará assim?

— Estará sempre.

— Como póde obter tão maravilhoso resultado?

— Obriguei a condessa a tomar uma beberagem que paralysa a memoria e mata o pensamento.

— Tem confiança n'essa bebida? Olhe que se o seu espirito despertar, se renascer a sua memoria, estamos irremessivel mente perdidos.

— Durma em paz, senhor marquez! volveu Simoa encolhendo os hombros; ás sentenças do destino não tem appellação nem aggravo; a condessa está *viva depois de morta*, e morta com vida continuará até que n'uma cova esquecida lhe cubra a terra o cadaver.

— E esse dia quando virá?

— Só Deus o póde saber. O corpo d'esta mulher é sagrado para mim... Só lhe matei a intelligencia!... Agora está terminada a minha obra. Deixo-os... Nada mais me ordene, porque á nada mais obedecerei!...

O marquez não fez nenhuma tentativa para deter Simoa.

A parteira acceitou desdenhosamente um sacco cheio de ouro, que Saint-Maixent lhe dava, e despedio-se com estas palavras:

— Queira o céo que não nos tornemos a ver, senhor marquez! Porque se algum dia nos encontrarmos frente á frente, será nos tribunaes ou na forca

— Não me assustas, ave de máo agouro! bradou o marquez sorrindo.

Mas aquelle sorriso era forçado, e, máo grado seu, dominou-o n'um instante um funesto presentimento.

N'aquelle mesmo dia foi Marineta por ordem de Saint-Maixent á uma loja pegada com a abbadia da Chaise-Dieu, e comprou um fato de aldeãa para a senhora de Rahon.

Vestiram aquelle fato á condessa, o que não lhe causou admiração nem assombro, e os seus vestidos aristocraticos foram queimados.

Metteram depois os cavallos ao trem. Saint Maixent fechou a casa deserta, atirou a chave ao rio, e os nossos personagens continuaram em direcção á Paris a sua viagem interrompida tres dias.

Os cavallos tinham recuperado as suas forças com aquelle descanço, e as mudas seguiram-se, sem haver incidente que mereça a pena referir-se.

A condessa não desmentio em nenhuma occasião a sua docilidade. Obedecia como criança aos desejos do marquez e da formosa Olympia, com tanto que os exprimissem de um modo por assim dizer material, porque para ella não tinham significação as palavras.

O seu rosto impassivel parecia uma mascara de cera admiravelmente modelada, mas sem expressão e sem vida.

Os olhos, sempre em movimento, não attentavam em cousa alguma.

Ora estava silenciosa durante dias inteiros, ora se punha a fallar com prodigiosa volubilidade, repetindo cem vezes seguidas muitas phrases sem nenhum sentido, nas quaes não se encontrava a mais leve reminiscencia do passado.

Nunca pronunciava o nome de Annibal, nem o de nenhuma das pessoas com quem vivera.

Razão tinha Simoa para dizer que todas as recordações se haviam apagado n'aquella mente.

Uma noute, ao apeiar-se da carruagem para pernoitar na hospedaria de uma aldeia, um toiro furioso fugido do campo se precipitou sobre a condessa, agitando os chavelhos ameaçadores e lançando rugidos furiosos.

A senhora de Rahon, immovel, com os olhos fitos e o sorriso nos labios, não fez o menor movimento para fugir áquella mortal aggressão, e nem se alterou um só dos musculos do seu semblante.

Estava perdida sem remedio, se alguns aldeãos não se atravessassem entre a condessa e o toiro, expondo-se generosamente.

Ella, porém, não tinha comprehendido o perigo, e ainda menos comprehendeu a salvação.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS.